

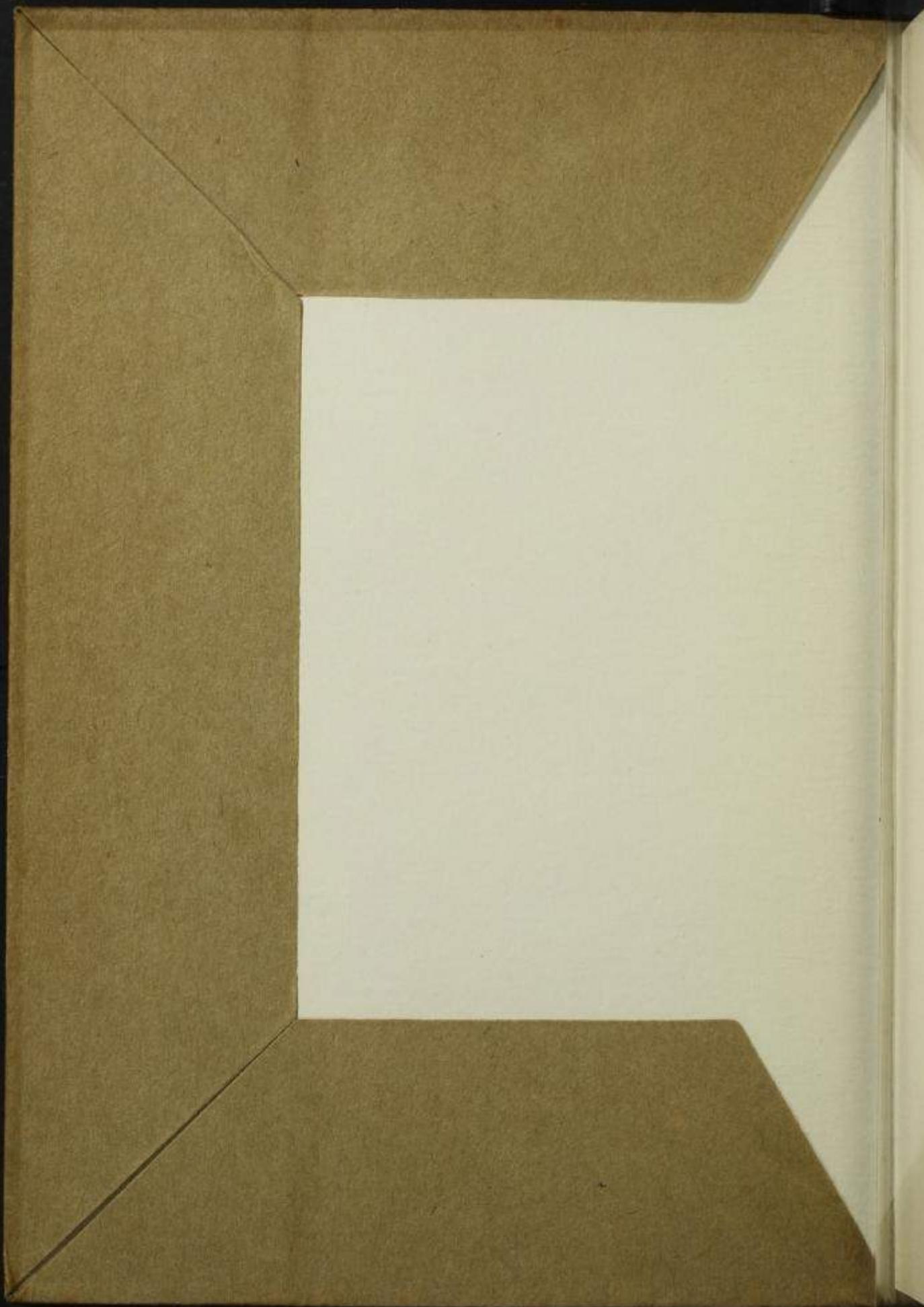
ALMANAK
DE
S. JOÃO DO RIO-CLARO
PARA 1873

ORGANISADO POR

THOMAZ CARLOS DE MOLINA

E PUBLICADO POR

JOSÉ MARIA LISBOA



ALMANAK DE S. JOÃO DO RIO-CLARO
PARA 1873



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Governador: Paulo Salim Maluf

CASA CIVIL
Secretário: Calim Eid

SECRETARIA DA CULTURA
Secretário: Deputado Cunha Bueno

ALMANAK
DE
S. JOÃO DO RIO-CLARO
PARA 1873
ORGANISADO POR
THOMAZ CARLOS DE MOLINA
E PUBLICADO POR
JOSÉ MARIA LISBOA

Edição fac-similar

Convênio IMESP/DAESP
São Paulo
1981

Cip — Brasil. Catalogação na Fonte
Câmara Brasileira do Livro, SP

Almanak de S. João do Rio-Claro para 1873/organizado por Thomaz Carlos de Molina e publicado por José Maria Lisboa — Ed. fac-similar. São Paulo: Imprensa Oficial: Arquivo do Estado, 1981.

A442

Reprodução fac-similar do Almanak de S. João do Rio-Claro, publicado em Campinas, Typ. da Gazeta de Campinas, 1872.

1. Almanagues brasileiros 2. Rio Claro — Descrição
3. Rio Claro — História I. Molina, Tomás Carlos de II. Lisboa, José Maria, 1838-1918.

CDD-050.981552
-918.1552
-918.552

81-1155

Indices para catálogo sistemático:

1. Almanagues: São João do Rio Claro 050.981552
2. Rio Claro: Descrição 918.1552
3. Rio Claro: História 981.552
4. São João do Rio Claro: Almanagues 050.981.552

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A. —
IMESP — Rua da Mooca, 1921 — São Paulo — SP

DIVISÃO DE ARQUIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO — DAESP
— Rua Dona Antonia de Queiroz, 183 — São Paulo, SP

IMPRESSO NO BRASIL

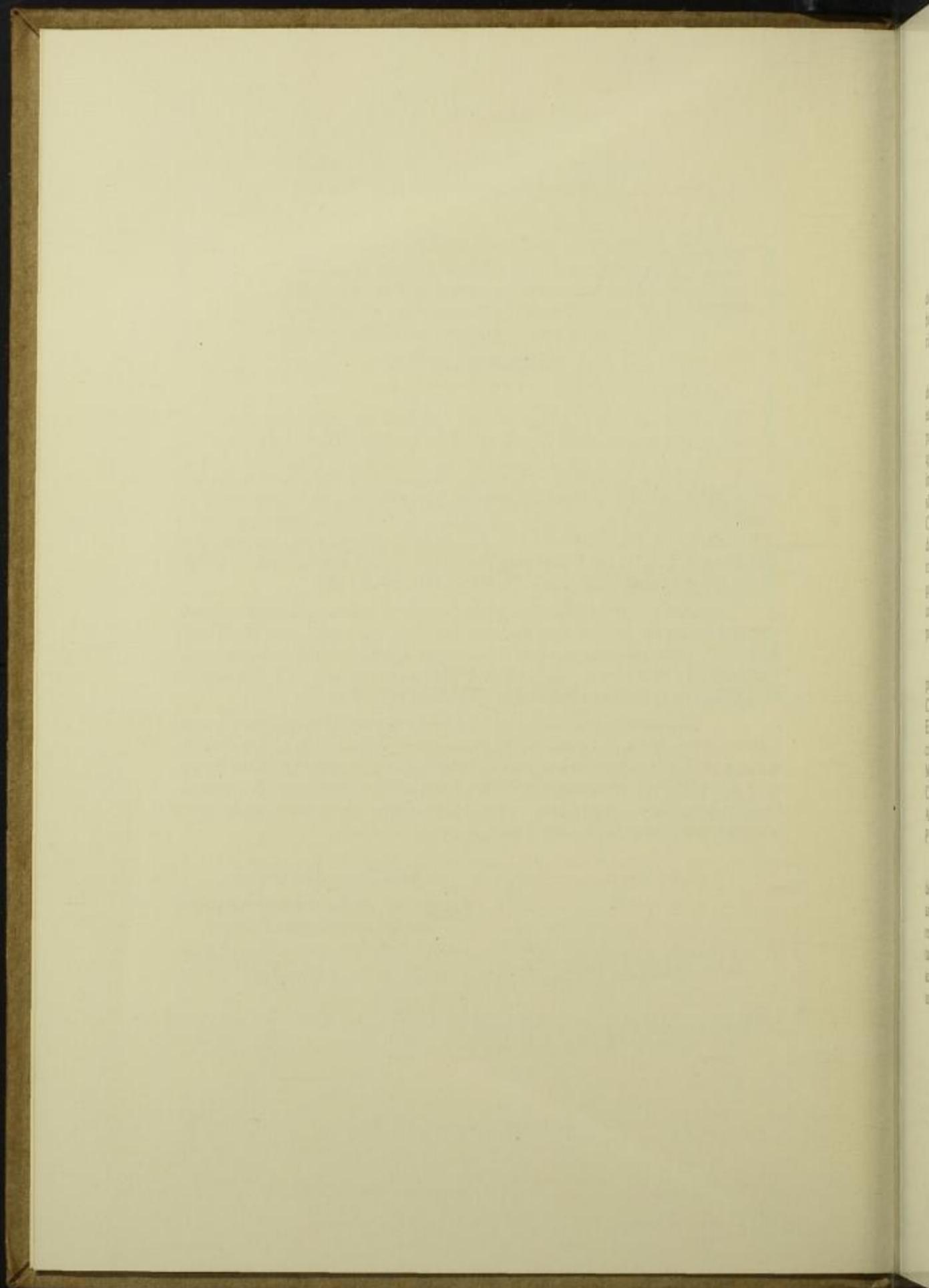
APRESENTAÇÃO

Com o intuito de abranger, enquanto entidade destinada a preservar a história a nível estadual, tudo aquilo que é expressivo do passado dos vários municípios paulistas, a Divisão de Arquivo do Estado de São Paulo, órgão da Secretaria da Cultura, em convênio com a Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, abre espaço para a publicação do **Almanak de S. João do Rio-Claro para 1873**.

Todos sabem da importância dos almanaques como fonte, sobretudo pelos dados que constituem, via de regra, seu conteúdo principal. Informações sistemáticas sobre a vida administrativa, política, social e econômica de nossas cidades encontram-se à disposição do pesquisador nessas obras hoje raras e de difícil acesso.

Iniciativa pioneira, a de valorizar aspectos diversificados de nossa realidade interiorana; e, certamente, a primeira de uma série. Com a presente edição atendemos a sugestão feita pelo Arquivo Público e Histórico do Município de Rio Claro, num esforço de cooperação com instituições congêneres. Mas valemo-nos da oportunidade para afirmar, através dela, a amplitude de nossa vocação.

José Sebastião Witter
Supervisor da Divisão de Arquivo
do Estado de São Paulo



INTRODUÇÃO

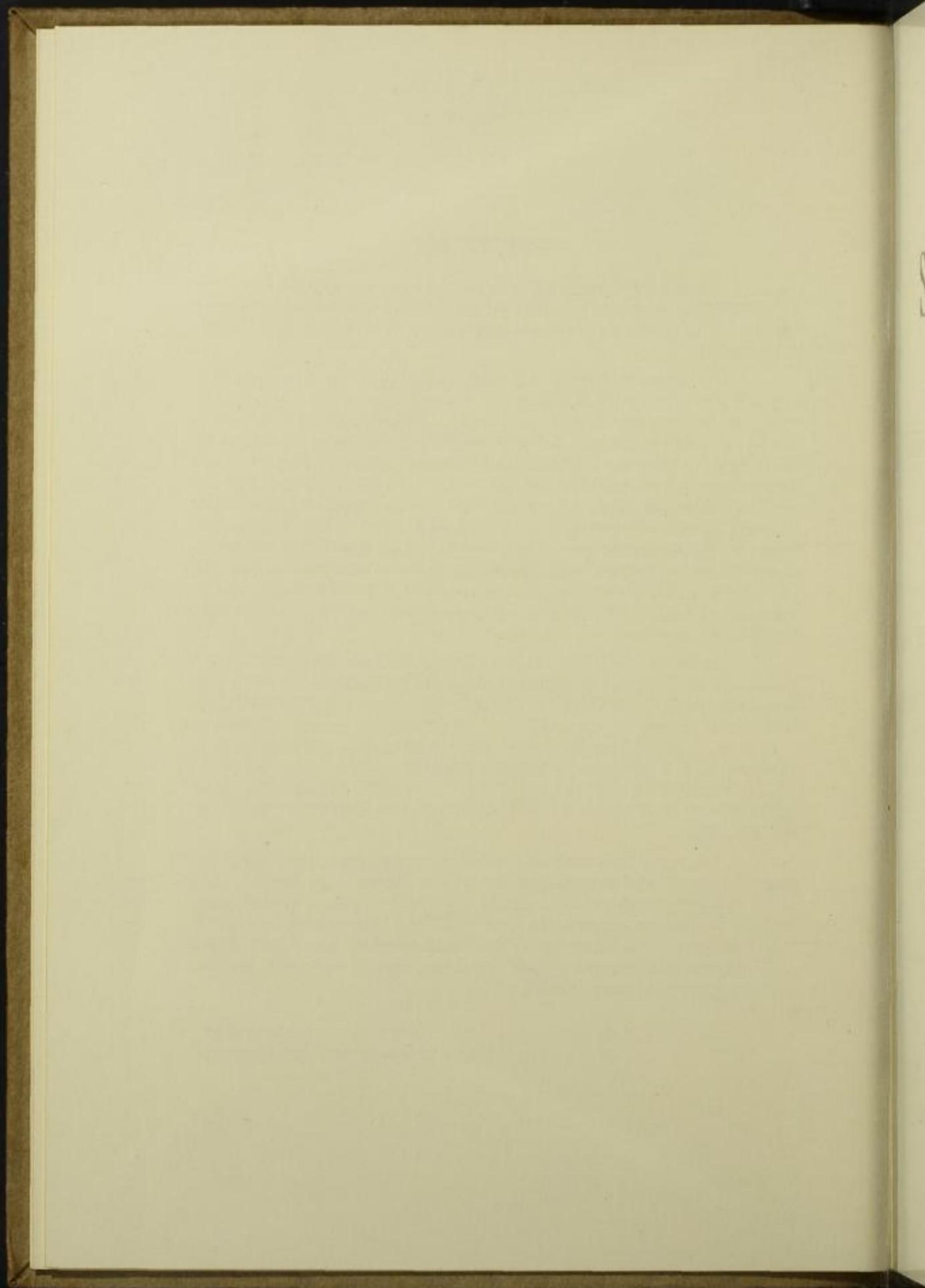
Com a publicação desta obra o Arquivo Público e Histórico do Município de Rio Claro dá cumprimento a um de seus objetivos básicos, qual seja, o de divulgar documentos de interesse para a história regional.

Trata-se do primeiro almanaque de Rio Claro. Mais que isto, do primeiro núcleo de informações sistemáticas sobre o município, editadas antes mesmo do aparecimento da imprensa periódica local. A par de tais qualidades, que por si só justificam sua reedição, o almanaque contém o trabalho histórico de Antônio Augusto da Fonseca, cuja importância é desnecessário enfatizar. Teve ele acesso às atas das sessões da Sociedade do Bem Comum, conservadas então no arquivo da Câmara, sendo seguramente o último a consultá-las. Seu depoimento de pesquisador escrupuloso, o cuidado com que situou os fatos descritos, o relato circunstanciado que deixou sobre a atuação daquela singular sociedade que assumiu, por alguns anos, o governo municipal — colocam-no hoje como fonte de primeira ordem para os estudiosos do passado rio-clarense.

Embora constitua edição autônoma, com folha de rosto e paginação próprias, o almanaque foi publicado como anexo ao de Campinas, que se achava já em seu terceiro ano de circulação. Encontram-se ambos originalmente reunidos na mesma brochura, com capa em papel colorido, como era uso na época, sob o título: ALMANAK DE CAMPINAS SEGUIDO DO ALMANAK DO RIO-CLARO PARA 1873 PUBLICADOS POR JOSÉ MARIA LISBOA ANNO III CAMPINAS TYPOGRAPHIA DA GAZETA DE CAMPINAS 1872.

Os poucos exemplares conhecidos desta obra estão nas mãos de particulares, não se tendo notícia de sua presença em bibliotecas e arquivos públicos. A presente edição fac-similar, para a qual concorreram a Divisão de Arquivo do Estado de São Paulo, órgão da Secretaria de Cultura, e a Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, torna acessível aos interessados o que se poderia considerar, sem dúvida, uma verdadeira raridade bibliográfica.

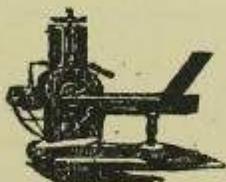
Rio Claro, agosto de 1981
Ana Maria de Almeida Camargo



ALMANAK
DE
S. JOÃO DO RIO-CLARO
PARA 1873

ORGANISADO POR
THOMAZ CARLOS DE MOLINA

E PUBLICADO POR
JOSÉ MARIA LISBOA



CAMPINAS
—
TYP. DA GAZETA DE CAMPINAS
—
1872

THE

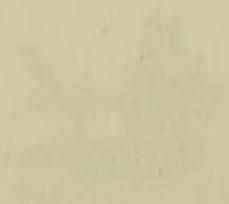
UNIVERSITY OF CHICAGO

LIBRARY

PHYSICS DEPARTMENT

CHICAGO, ILL.

1950



LIBRARY

PHYSICS DEPARTMENT

CHICAGO, ILL.

Audiencias

Juizo Municipal, de Orphãos, Commercio e Provedoria

A's dez horas da manhã das quartas-feiras, no paço da Camara Municipal. Sendo o dia designado feriado as audiencias são dadas no primeiro dia util seguinte.

Os respectivos juizes despacham todos os dias uteis das nove horas da manhã ás 5 horas da tarde, e em qualquer hora sendo negocio urgente.

Juizo de Paz

Os juizes de paz dão audiencia em todos os sabbados ao meio dia, no paço da Camara Municipal, e despacham diariamente das 8 horas da manhã ás 4 horas da tarde, salvo negocio urgente.

Policia

O delegado de policia dá audiencia na sala da Camara Municipal ás 10 horas dos dias quartas-feiras.

Despacha todos os dias e a qualquer hora.

O subdelegado de policia dá suas audiencias ás 10 horas dos dias sabbados, na sala da Camara Municipal e despacha todos os dias.

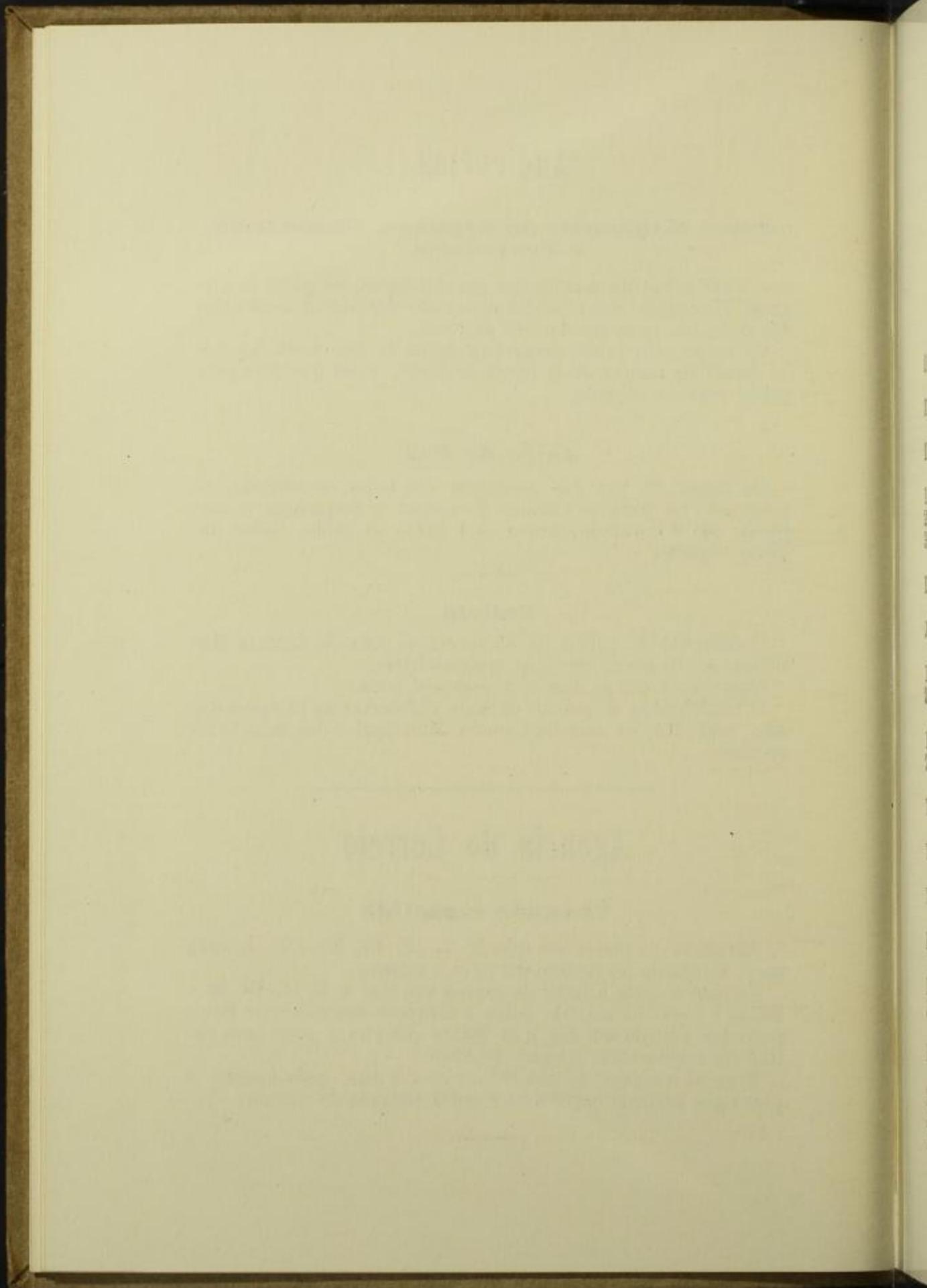
Agencia do Correio

Chegada e partida

Abrem-se as malas nos dias 2, 7, 12, 17, 22 e 27 de cada mez; e seguem no mesmo dia para o interior.

Fecham-se para a linha da capital nos dias 4, 9, 14, 19, 24 e 29, ás 9 horas da manhã. Salva a excepção dos mezes de Fevereiro que adianta um dia, e de Março que atraza outro para entrar em regularidade no mez de Abril.

E' geral o clamor de não reduzir-se a 3 dias, pelo menos, o praso que permeia entre uma e outra chegada de correio.



ALMANAK DE S. JOÃO DO RIO-CLARO

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

Juiz de Direito

Dr. João Guilherme d'Aguiar Whitaker.

Promotor Publico

Dr. José Marques d'Oliveira Ivahy.

Juiz municipal e de orphãos

Dr. Francisco Xavier Moretz Sohn, rua do Commercio.

Supplentes

1º Ignacio Xavier de Negreiros, rua do Commercio.

2º José Ferráz de Sampaio, rua da Cadêa.

3º Benedicto Augusto Vieira Barbosa, rua do Commercio.

Curador geral dos orphãos

Dr. José Belisário Peixoto de Mello, rua do Commercio.

Promotor de residuos e capellas

José Gurjão Cutrim, rua de S. João.

Tabelliães do publico judicial e notas

1º José de Barros Leite, rua do Commercio.

2º Thomaz Carlos de Molina, rua do Commercio.

Escrivães de orphãos

1º José de Barros Leite.

2º Thomaz Carlos de Molina.

Escrivão da provedoria

Thomaz Carlos de Molina.

Official do registro geral das hypothecas

Thomaz Carlos de Molina.

Escrivão do jury

Thomaz Carlos de Molina.

Contador e distribuidor

Dr. Francisco Xavier Moretz Sohn.

Partidores

Marcellino Antonio do Valle, rua do Commercio.

Jesuino da Silva Mello, rua Municipal.

Porteiro dos auditorios

E' exercido pelo official de justiça na respectiva semana.

Officiaes de justiça

Manoel Antonio Januario, rua da Palma.

José Pires Barbosa, rua Alegre.

Joaquim Antonio de Pinho, rua Alegre.

Juizes de paz (1873—1876)

- 1º Manoel Martins Rodrigues, rua do Commercio.
 2º Ernesto Manoel Amarante, rua Municipal.
 3º Antonio Francisco Cezar, largo da Matriz-nova.
 4º Antonio Ferraz de Campos Camargo, rua da Aurora.

Escrivão do juiz de paz

Joaquim Bartholomeu de Carvalho, rua Direita.

Advogados

- Dr. Alfredo Silveira da Motta, rua Municipal.
 Dr. Antonio Augusto da Fonseca, rua da Boa-vista.
 Dr. Aureliano de Souza e Oliveira, rua Municipal.
 Dr. Francisco Ernesto Malheiro, rua do Commercio.
 Dr. José Alves de Cerqueira Cezar, largo da Cadêa Nova.
 Dr. José Belisario Peixoto de Mello, rua do Commercio.

Sollicitadores

- José Gurjão Cutrim, rua de S. João.
 Romualdo Augusto d'Oliveira, rua da Cadêa.
 Theofilo de Toledo Machado, rua Municipal.

POLICIA

Delegado

Dr. Antonio Augusto da Fonseca, rua da Boa-vista.

Escrivão

Francisco d'Arruda Camargo, rua da Aurora.

Supplentes do Delegado

- 1º Antonio Gonçalves Corrêa de Meira, rua do Commercio.
 2º Manoel Alves d'Oliveira Doria, rua Municipal.
 3º Joaquim José de Sá, rua de S. João.

Subdelegado

Candido José de Souza Soares, rua da Aurora.

Supplentes

- 1º José Corrêa de Mattos, rua de S. João.
 2º José da Costa Alves Ferreira, rua do Commercio.
 3º Antonio Barbosa Ferraz, rua Municipal.

Escrivão da subdelegacia

Joaquim Bartholomeu de Carvalho, rua Direita.

Inspectores de quartelão na cidade

- André Pinto de Sampaio, rua Direita.
 Antonio Martins Commissario, rua das Flores.
 Manoel Antonio de Souza, rua da Boa-vista.
 Luiz Antonio d'Araujo, rua Municipal.
 Felix Gonçalves do Amaral, rua de S. Benedicto.
-

CAMARA MUNICIPAL

PARA 1873—1876

Além das sessões ordinarias, que começam em 7 de Janeiro, 7 de Abril, 7 de Julho e 7 de Outubro de cada anno, reúne-se em sessões extraordinarias sempre que a affluencia de trabalho reclama sua reunião.

Presidente

Antonio José Vieira Barbosa, rua do Commercio.

Vereadores

Dr. Antonio Augusto da Fonseca, rua da Boa-vista.

Antonio da Costa Alves Ferreira, rua do Commercio.

Antonio Gonçalves Corrêa de Meira, idem.

Candido Gonçalves Valle, idem.

Guilherme Platt, rua Formosa.

Dr. José Alves de Cerqueira Cezar, largo da Cadêa Nova.

Dr. Francisco Ernesto Malheiro, rua do Commercio.

Francisco da Cunha Bueno, rua da Aurora.

Secretario

Theofilo de Toledo Machado, rua Municipal.

Procurador

Luiz Braz de Pinna, largo da Matriz-nova.

Fiscal

Francisco Ferraz de Camargo Castanho, rua Municipal.

Porteiro

Joaquim José Bonifacio, casa da Camara.

Afferidor

José Pires Barbosa.

Zelador do cemiterio

Manoel Antunes d'Alvarenga.

ELEITORES

PAROCHIA DO RIO-CLARO

- 1º Antonio Gonçalves Corrêa de Meira, rua do Commercio.
- 2º Dr. Antonio Augusto da Fonseca, rua da Boa-vista.
- 3º José Ferraz de Sampaio, rua da Cadêa.
- 4º José Corrêa de Mattos, rua de S. João.
- 5º Candido José de Souza Soares, rua da Aurora.
- 6º Benedicto Augusto Vieira Barbosa, rua do Commercio.
- 7º Estevam Cardoso de Negreiros.
- 8º João Corrêa de Camargo Aranha.
- 9º Antonio Alberto da Silva Prado.

- 10 Antonio Leite Ferraz.
 11 Manoel Alves d'Oliveira Doria, rua Municipal.
 12 Fernando d'Almeida Prado.
 13 Antonio Barbosa Ferraz, rua Municipal.
 14 José da Costa Alves Ferreira, rua do Commercio.
 15 Joaquim Corrêa de Negreiros.

CADÊA

Carcereiro

Joaquim José Bonifacio, no edificio.

A guarda da cadêa é feita pelo destacamento, commandado pelo alferes do corpo policial permanente, José Antonio Barbosa da Veiga.

O destacamento é composto das seguintes praças:

Furriel

1 Heliodoro Augusto Pereira.

Soldados

- 2 Euclides Jeremias da Silva.
 3 João Baptista da Cruz.
 4 José Alves d'Azevedo.
 5 João Baptista dos Santos.
 6 Julio Gomes Sardinha.
 7 Hermenigildo Barbosa d'Andrade.
 8 José Renovato Tavares.
 9 Joaquim Antonio de Freitas.
 10 Josaphat Leite d'Oliveira.

O custeio desta força custa á provincia quatrocentos e tantos mil réis mensalmente, inclusivè a illumination da cadêa.

O destacamento está sob as ordens do delegado de policia.

PRAÇA DO MERCADO

Administrador

Luiz Braz de Pinna, largo da Matriz-nova.

E' apenas um simulacro de edificio desta ordem.

As urgencias da cidade reclamam estabelecimento mais con-digno do seu florescimento; no entanto o existente tem prestado beneficios reaes á população, e é uma fonte de renda em soccorro do cofre da municipalidade.

COLLECTORIA DE RENDAS GERAES E PROVINCIAES

Collector

Antonio Alberto da Silva Prado, rua do Commercio.

Escrivão

Manoel Antunes d'Alvarenga, rua Municipal.

Esta repartição funciona regularmente das 8 horas da manhã ás 3 horas da tarde, no predio da rua do Commercio n. 38.

Nesta collectoria compareceram até 28 de Setembro de 1872 363 senhores de escravos, e matricularam-se na fórma da lei 4:031 escravos.

Até aquella dacta achavam-se matriculados 152 ingenuos.

Pela mesma collectoria consta que foram matriculados na agencia do Bethlem do Descalvado 1:085 escravos possuidos por 82 senhores. Na referida agencia foram matriculados 56 ingenuos.

Agencia do Correio

Agente

Joaquim Augusto Moreira Guimarães, rua Municipal.

Ajudante

Arthur Augusto Moreira Guimarães, rua Municipal.

Hospital de Morpheticos

Zelador

Economista

Cemiterios

O Municipal.

O dos protestantes, administrado pelo ministro do culto Eduardo Bohn, rua do Commercio.

Directorio das obras da Matriz Nova

O vigario Flaminio Alvares Machado e Vasconcellos.
Guilherme Platt.

Dr. Antonio Augusto da Fonseca.

Joaquim Benjamim Carneiro.

O Presidente da Camara Municipal.

O Secretario da Camara Municipal.

Instrucção Publica

Inspector do districto

Professores

1ª cadeira—Julio Augusto de Paula Eduardo, rua de S. João.

2ª cadeira—Alfredo da Silva Delduque, rua de S. João.

Professoras

1ª cadeira—D. Januaria Cortez de Sá, rua de S. João.

2ª cadeira—D. Francisca Hortencia Cortez Ramalho, idem.

Professora aposentada

D. Maria do Prado Leme e Silva, rua do Commercio.

Instrucção Particular

DO SEXO MASCULINO

Eduardo Bohn, rua do Commercio.

Jesuino da Silva Mello, rua Municipal.

Romualdo Augusto d'Oliveira, rua da Cadêa.

Joaquim Bartholomeu de Carvalho, rua Alegre.

DO SEXO FEMININO

D. Maria Candida da Motta, rua Municipal.

São professores deste collégio :

A directora, D. Maria Candida da Motta.

O dr. Francisco Vilella de Paula Machado.

O dr. Alfredo Silveira da Motta.

D. Ignez de Castro, rua Formosa.

D. Maria Guilet Bohn, rua do Commercio.

GUARDA NACIONAL

Compõe-se dos batalhões :

N. 28 do Rio-Claro.

N. 27 da Limeira.

Batalhão do Bethlém.

Uma secção de reserva

Coronel commandante superior

Rafael Tobias de Barros, largo da Matriz-nova.

Tenente-coronel chefe do estado-maior

Francisco da Cunha Bueno, rua da Aurora.

Majores ajudantes de ordens

Justiniano de Mello Oliveira.

Manoel Reginaldo de Moraes Salles.

DO RIO-CLARO

Candido Gonçalves Valle, *Capitão secretario geral*,
 rua do Commercio.
 Antonio Galdino de Mello Oliveira,
Capitão quartel-mestre
 Luiz Antonio José de Freitas, *Capitão cirurgião-mór*,
 rua do Commercio

Batalhão N. 28

Tenente-coronel commandante
 Francisco de Paula Salles, rua do Commercio.

ESTADO-MAIOR

Tenente-ajudante
 Ernesto Manoel Amarante.
Alferes secretario
 Luiz Gonçalves Valle.
Alferes porta-bandeira
 Manoel Martins Rodrigues.
Tenente-cirurgião
 José Joaquim Rodrigues da Silva.
Capitães de companhia:
 Carlos Augusto de Salles.
 José Ferraz de Sampaio.
 José Lourenço de Lemos.
 José Augusto de Azevedo.

Tenentes

Agostinho Leme do Prado.
 Florencio Baptista de Campos Aranha.
 João Xavier de Negreiros.

Alferes

Francisco de Arruda Camargo.
 Miguel da Silveira Castro.
 Felisberto Bueno Brandão.
 E quatro vagas.

Secção de reserva

Commandante
 Capitão José Jeremias Ferraz.
Tenente
 Francisco Ferraz de Camargo Castro.
Alferes
 Vagos.

Aggregados a reserva e reformados

Coronel Barão de Araraquara.
 Tenente-coronel José Luiz Borges.
 Tenente-coronel Estanisláu José d'Oliveira.
 Major Marcelino de Godoy Bueno.
 Major Fabricio Peixoto de Mello.
 Capitão Francisco Rodrigues d'Almeida.
 Capitão Antonio Ferraz Campos Camargo.
 Tenente Francisco d'Assis Negreiros.

Officiaes honorarios do exercito

Capitão Francisco Benedicto de Mattos.
 Alferes José Corrêa de Mattos.

Dito reformado do corpo de permanentes

Tenente Julio Cezar de Mello Franco.

Culto Publico

REPARTIÇÃO ECCLESIASTICA

O Vigario da vara despacha todos os dias uteis. O respectivo cartorio é na rua de S. João.

Vigario da vara

Flaminio Alvares Machado e Vasconcellos, rua Alegre.

Escrivão

José Corrêa de Mattos, rua de S. João.

FREGUEZIA DE S. JOÃO DO RIO CLARO

Vigario encommendado

Flamino Alvares Machado e Vasconcellos, rua Alegre.

Sachristão

Antonio da Paixão, rua Alegre.

Fabriqueiro

Manoel Antunes d'Alvarenga, rua Municipal.

Sacerdote residente na cidade

Padre Manoel Rosa de Camargo Pinto, largo de Santa Cruz.

Igreja Protestante

PASTOR EVANGELICO

Edward Bohn, rua do Commercio.

Irmandades Religiosas**S. Sacramento***Provedor*.
Secretario.
Thesoureiro
Antonio Gonçalves de Amorim, largo da Matriz..
Andador.
Capellão
O vigario da parochia..
*Zelador***Senhór dos Passos***Provedor*

Dr. Alfredo Silveira da Motta, rua Municipal.

Secretario

Joaquim Pereira de Moraes.

Mordomo

Dr. José Ferreira de Seixas, rua do Commercio.

Thesoureiro

Joaquim Augusto Moreira Guimarães, rua Municipal.

Procurador

Manoel José Moreira Guimarães, rua Municipal.

Vigario do culto

Romualdo Augusto d'Oliveira, rua da Cadêa.

Bedel

Fructuoso Joaquim de Andrade, rua de S. Joaquim.

S. Roque*Provedor*

Dr. Antonio Augusto da Fonseca, rua da Boa-vista.

Secretario

.

Candido Gonçalves Valle.

Procurador

N. S. da Boa-Morte*Juiz*

Manoel Francisco de Oliveira.

Secretario

Antonio A. Bezerra Paes.

ORCHESTRA DO RIO CLARO*Director*

José Bento Barreto, rua da Cadêa.

Professores

Francisco Xavier Leite, rua Aurora.

Firmino José de Lima, rua Formosa.

José Malachias dos Santos, rua das Flores.

Joaquim Domingues da Silva, rua da Cadêa.

Antonio Baptista Soares, rua Sete de Setembro.

José Vicente Barbosa, rua das Flores.

Carlos Belga, rua Formosa.

Vicente Barbosa Camargo, rua da Boa Morte.

Josias Antonio de Souza, largo da Cadêa.

Moysés Antonio de Souza, idem.

Antonio Allemão, idem.

Alberto Machado, rua da Cadêa.

João Vicente Barbosa, rua Aurora.

José Belmiro, rua da Cadêa.

Jorge de tal, rua de S. João.

Joaquim d'Oliveira Gil.

Carlos Pristel.

José Joaquim Alves Machado.

Joaquim Domingues Ferreira, rua Direita.

MUSICA DE SANTA CRUZ*Director*

Jorge Henrique de Araujo Cintra.

Professores

João Baptista.

João Felicio do Carmo.

Antonio Americo do Carmo.

Fernando Gonçalves Franco.
Francisco Pires Barbosa.

Existem mais professores cujos nomes não podemos obter em tempo.

SOCIEDADES

Loj.º. Fraternidade 3.ª

Tem seu templo á rua da Aurora.
Ses.º. ord.º. nos sab.º. ás 7 horas da noite.

THEATRO DE S. JOÃO

Este edificio construido de tijollos, contém trez ordens de camarotes, elevando-se o numero destes a 63, um salão na frente tomando toda a largura do edificio e platéa para 400 pessoas. Aluga-se a 30\$000 rs. por noite.

O theatro é propriedade dos accionistas.

Seu directorio é o seguinte :

Director

Antonio Henriques Flores.

Secretario

Thesoureiro

Antonio Gonçalves de Amorim.

Procurador

Francisco Gomes Botão.

CAPITALISTAS

Abrahão Grob, rua Formosa.

Antonio Ferraz de Campos Camargo, rua da Aurora.

Francisco d'Assis Negreiros, rua do Commercio.

Henrique Reiff, rua da Cadêa.

João Xavier de Souza, rua de Santa Cruz.

José Corrêa de Mattos, rua de S. João.

José Jeremias Ferraz, rua do Commercio.

PROPRIETARIOS

—Rua de S. João—

Anna Carioca.
 D. Anna Theodora Andrade.
 Antonio Soares Teixeira.
 Barão de Araraquara.
 Escobar (de S. João da Boa Vista).
 Escholastica Maria das Dôres.
 Eugenio Brochini.
 Francisco d'Assis Negreiros.
 Francisco Gomes de Siqueira Lima.
 Francisco de Paula Leite.
 Herdeiros de José Rodrigues do Amaral Mello.
 Herdeiros de D. Leopoldina Amaral.
 João Antonio Benedicto.
 Joaquim Ferreira de Camargo Andrade.
 Joaquim Gomes da Silva.
 Joaquim Henrique de Araujo Cintra.
 Joaquim Teixeira das Neves.
 José Antonio Benedicto.
 José da Costa Alves Ferreira.
 José Joaquim d'Almeida.
 José Maria Paredes Carranhos.
 José de Souza Soares.
 J. C. de Araujo Cintra.
 Lino José de Lima.
 Manoel d'Oliveira Campos.
 D. Maria Magdalena.
 D. Maria Paulina de Mello Franço.
 Novaes & Silva.
 Raphael Gomes de Góes.
 Theodoro José dos Santos.
 Theodoro de Paula Carvalho.
 Ubaldino Leite Penteado.
 Viuva Faro & C.^a
 Viuva de José Antonio Eleuterio de Camargo.
 Viuva de Francisco Franco.
 E mais 7, cujos nomes ignoro.

—Rua da Cadêa—

Antonio Barbosa Ferraz.
 Antonio Ferraz de Campos Camargo.
 Antonio Francisco Cesar.
 Antonio Joaquim de Andrade.

Barão de Araraquara.
Barão de S. João do Rio-Claro.
Candido José de Souza Soares.
Constantino Gomes da Cunha.
Daniel José Ramalho.
Estevam Heill.
Felix Hardilier.
Francisco Gomes Botão.
Francisco Gomes de Siqueira Lima.
Francisco da Silveira Mello.
Francisco Villares Pinto Palha.
D. Gertrudes Virginia Rodrigues.
Henrique Pedreiro.
Henrique Reif.
Herdeiros de Antonio Vallerindo.
Ignacio de Goes.
João Carlos Duarte.
João Ferraz de Camargo.
João de Goes.
João Krattli.
Joaquim Antonio Gonçalves Oliveira.
Joaquim Gomes da Silva.
Joaquim Teixeira das Neves.
José Corrêa de Camargo.
José Ferraz de Sampaio.
José Gomes do Nascimento Botão.
José Joaquim Rodrigues da Silva.
José Porfírio Bueno Brandão.
Krattli pae.
Lino Antonio José de Freitas.
Theodoro José dos Santos.
Vicente Rodrigues da Silva.
E mais 7.

—Rua Formosa—

Abrahão Grob.
D. Anna do Espirito Santo.
Antonio Carpinteiro.
Barão de Araraquara.
Belga Alfaiate.
Francisco de Paula.
Francisco Gomes Botão.
Francisco Corrêa Bernardes.
Francisco da Cunha Bueno.
Gabriel de Moraes Dutra.
Herdeiros de José de Camargo Neves.
Herdeiros de Antonio Franco.

Herdeiros de José Xavier Leite.
 Ignacio Dias do Prado.
 João Cordeiro da Silva Guerra.
 João Helsdorf.
 Joaquim Antonio Gonçalves Oliveira.
 Joaquim Alves da Silva.
 Jorge Helsdorf.
 José Joaquim Rodrigues da Silva.
 José Pires Barbosa.
 José Epiphanio de Araujo Cintra.
 José Martinho.
 José Pereira.
 Kreiner Ferreiro.
 Luiz Guenzi.
 Manoel Reginaldo de Moraes Salles.
 D. Maria de Paula Souza.
 D. Maria do Carmo Bonamy.
 Marcelino Gerard.
 Martinho Humel.
 Martinho Humel pai.
 Pimentel Sapateiro.
 Successores de Guilherme Lebeis Junior.
 Samuel Kreiner.
 Theodoro de Paula Camargo.
 Viuva de Francisco Franco.
 Viuva de João Lebeis.
 E mais 3.

—Rua das Flores—

Accionistas do Theatro.
 Antonio Francisco Cezar.
 Antonio Joaquim.
 Antonio Martins Commissario.
 Coronel Rafael Tobias de Barros
 Domingos Cesarino.
 Francisco Pires.
 Francisco Procauser.
 Germano Alves d'Oliveira.
 Felipe Leonardo.
 Henrique Kappel.
 Herdeiros de João Herpert.
 Ignacio Dias do Prado.
 João Baptista.
 João Baptista Graci.
 João Cesarino.
 João Rodrigues.
 Joaquim Alves da Silva.

Joaquim Teixeira das Neves.
 Joaquim Teixeira.
 José Dias.
 José Pinto.
 José Pires.
 Leopoldina Maria da Silva.
 Loja Fraternidade 3.^a
 Marques Russo.
 Manoel Diniz Junqueira.
 Severino José Soares.
 Theodoro José dos Santos.
 Vergueiro & C.^a
 Viuva de João Antonio de Freitas.
 Zacharias Machado Oliveira.
 E mais 9.

—Rua de S. Benedicto—

Allemao Pertz.
 Antonio Pinto da Silva.
 Bernardo Leite.
 Caetano José da Silva.
 Francisco Leite.
 Francisco Pinto.
 Francisco Rodrigues.
 Herdeiros de Andrew Rhein.
 Herdeiros de Oswald Hoffmann.
 João de Goes.
 João Rodrigues da Silva Brando.
 Miguel José Pecho.
 Manoel Bueno Moraes.
 Manoel Diniz Junqueira.
 Manoel José Moreira Guimarães.
 Rafael Tobias de Barros.
 E 15 predios em construcção.

—Rua de Cima—

Antonio Leite.
 Francisco Claro da Silva.
 Gregorio de Lima.
 Joanna Ribeiro.
 Joaquina Leite.
 José Alves dos Santos.
 José Leite.
 José Pires.
 Maria Eufrosina.
 Rafael Antonio de Oliveira.
 Salvador de Lima.

—Rua da Boa Vista—

Dr. Antonio Augusto da Fonseca.
 Antonio Corrêa.
 Antonio Felicio do Carmo.
 Antonio Goncalves de Amorim.
 Antonio José Vieira Barbosa.
 Dr. Antonio Manoel de Campos Mello Filho.
 Antonio Messias Franco.
 Camillo d'Arruda Santos.
 Eduardo Bohn
 Ernesto Paulo Julio Albas.
 Francisco Antonio de Oliveira.
 Guilherme Lebeis.
 Herdeiros de Antonio Baptista.
 Dr. João Henrique Gattiker.
 Joaquim Henrique de Araujo Cintra.
 Jorge Henrique de Araujo Cintra.
 Jorge Petri.
 Dr. José Alves de Cerqueira Cezar.
 José Cordeiro da Silva Guerra.
 Manoel Antonio de Souza.
 Mathias Hastman.
 Theodoro José dos Santos.
 E mais 4.

—Rua de Santa Cruz—

Antonio da Costa Alves Ferreira.
 Antonio José Simões Vianna.
 Antonio Martins Lermenhe.
 Antonio de Pinho Junior.
 Antonio João de Pinho.
 Antonio Italiano Pedreiro.
 Bernardo Alves Teixeira.
 Francisco Caetano da Rosa.
 Francisco Teixeira das Neves.
 Francisco de Paula Leite.
 Ignacio de Goes.
 Ignacio Xavier de Negreiros.
 João de Goes.
 João Baptista Graci.
 João Xavier de Souza.
 Joaquim Antonio de Athaide.
 Joaquim Teixeira das Neves.
 Dr. José Alves de Cerqueira Cezar.
 José de Goes.
 José Pinto.
 Jorge Henrique de Araujo Cintra.

Jorge Petri.
 Laudina Olympia.
 Malachias Hartmann.
 Manoel Antunes d'Alvarenga.
 Manoel Pereira Ribeiro.
 Maria Pinto.
 Martinho Wesilsk.
 Polycarpo Antonio Bueño.
 Portuguez Almeida.
 Silverio Rodrigues Jordão.
 E mais 5.

—Rua da Palma—

Antonio Alberto da Silva Prado.
 Antonio Gonçaves d'Amorim.
 Antonio Gonçaves Corrêa de Meira.
 Antonio João de Pinho
 Joaquim Alves da Silva.
 Joaquim Teixeira Neves.
 Fernando Gonçaves Franco.
 Manoel Antonio Januario.
 Manoel d'Assumpção Costa.
 Viuva Almeida Penteado.

—Rua da Boa Morte—

Antonio Ferraz.
 Francisco Villares Pinto.
 João Marcineiro.
 José Caetano.
 José d'Oliveira Pinto.
 José Rodrigues de Freitas.
 José Romão Nogueira.
 Lino de Araujo.
 Manoel Alves Monteiro.
 Manoel Pinto da Fonseca.
 Miguel Nogueira.
 Venancio Gonçaves Bello.
 E mais 4.

—Rua Alegre—

Anna Pinto.
 Antonio Barbosa Ferraz.
 Antonio Floriano.
 Antonio Francisco Cezar.
 Antonio Gonçaves d'Amorim.
 Antonio de Pinho.
 D. Emilia Ferreira.
 Francisco Gomes Botão.
 Francisco d'Outeiro Pinto.

João Xavier de Souza.
 Joaquim Ferreira.
 Joaquim Ferreira de Camargo Andrade.
 José d'Almeida Vallongo.
 José d'Almeida Vallongo Filho.
 José de Goes.
 José Joaquim Rodrigues da Silva.
 José Porfirio B. Brandão.
 José Manoel.
 Jorge Helmeister.
 Jorge Petri.
 ✓Manoel Alves Monteiro.
 Manoel José Moreira Guimarães.
 Viuva d'Almeida Penteado.
 E mais 6.

—Rua do Campo—

Agostinha Maria.
 Agostinho Leme do Prado.
 Joaquim dá Cunha.
 Joaquim Pereira.
 Joaquim Pereira de Miranda.
 Joaquim Niez.
 E outros.

—Rua Direita—

André Pinto de Sampaio.
 Antonio Alberto da Silva Prado.
 Antonio Cabral.
 Antonio Gonçalves Amorim.
 Antonio Gonçalves Corrêa de Meira.
 Antonio Messias Franco.
 Barão de Araraquara.
 Constantino Gomes da Cunha.
 Fortunatô Vieira d'Albuquerque.
 Francisco Caetano da Rosa.
 Francisco Gomes Botão.
 Herdeiros de Gertrudes de tal.
 Herdeiros de João Baptista d'Almeida Prado.
 Ignacio Xavier de Negreiros.
 Jacob Witzel.
 João d'Almeida.
 João Baptista.
 João Cordeiro da Silva Guerra.
 Joaquim Alves da Silva.
 Joaquim d'Azevedo David.
 Joaquim Bicufo.
 Joaquim Corrêa de Godoy.

Joaquim Gomes da Silva.
 José Areal.
 José Ferrador.
 José Gomes do Nascimento Botão.
 José d'Oliveira Pinto.
 José Pires.
 José Porfirio Bueno Brandão.
 José Romão Nogueira.
 Manoel Antonio Januario.
 Manoel d'Assumpção Costa.
 Marcellino Gerard.
 Marcellino de Godoy Bueno.
 Miguel dos Reis Rodrigues.
 Polycarpo Antonio Bueno.
 Portuguez Almeida.
 Portuguez Fontes.
 Reducinio Teixeira & C.^a
 Viuva Faro & C.^a
 E mais 3.

—Rua do Commercio—

Alexandre d'Almeida.
 Antonio Alberto da Silva Prado.
 D. Antonia Eufrozina Corrêa.
 Antonio da Costa Alves Ferreira.
 Antonio Gonçalves d'Amorim.
 Antonio Gonçalves Corrêa de Meira.
 Antonio José Vieira Barbosa.
 Barão de Araraquara.
 Barão de S. João do Rio Claro.
 Bernardo Alves Teixeira.
 Candido Goncalves Valle.
 Candido Valle & Irmão.
 Eduardo Bohn.
 Fabricio Peixoto de Mello.
 Felix Hardilier.
 Fernando Gonçalves Franco.
 Fortunato Vieira d'Albuquerque.
 Francisco d'Assis Negreiros.
 Francisco de Paula Salles.
 Francisco Rodrigues d'Almeida.
 Francisco Teixeira Neves.
 Herdeiros de Eliseu Antonio d'Arruda Botelho.
 Herdeiros de Joaquim Candido.
 Herdeiros de José Pedroso.
 Herdeiros de José Xavier Leite.
 Ignacio Xavier de Negreiros.

D. Isabel Maria de Jesus.
 Dr. João Henrique Gattiker.
 Joaquim Alves da Silva.
 Joaquim Corrêa de Negreiros.
 Dr. Joaquim de Paula Souza.
 Joaquim Teixeira das Neves.
 José d'Almeida Vallongo.
 José Caetano.
 José Jeremias Ferraz.
 José Wolf.
 Jorge Schmidt.
 Lino Antonio José de Freitas.
 Manoel d'Assumpção Costa.
 Manpel Bueno de Camargo.
 Marcellino Antonio do Valle.
 Marcellino Gerard.
 Maria Izabel
 Maria Luiza Ferraz.
 Sebastião Vonaltzinger.
 Silverio Rodrigues Jordão.
 Successores de José Moreira de Andrade.
 Thomaz Carlos de Molina.

E mais 3.

—Rua Municipal—

Agostinho Leme do Prado.
 Antonio Francisco Cezar.
 Antonio João de Pinho.
 Antonio Marcellino de Carvalho.
 Barão de Araraquara.
 Candido Gonçalves Valle.
 Candido José de Souza Soares.
 Daniel José Ramalho.
 Francisco d'Assis Negreiros.
 Guilherme Lebeis.
 Henrique Schmidt.
 Herdeiros do dr. Andrew Rhein.
 Herdeiros de Francisco Franco.
 Jeremias Ferraz de Andrade.
 João Baptista Graci.
 João Jacob Meyer.
 Joaquim Antonio Gonçalves d'Oliveira.
 Joaquim Gomes d'Oliveira.
 José Augusto d'Azevedo.
 José Cordeiro da Silva Guerra.
 Joaquim Firmino d'Oliveira.
 José Jeremias Ferraz.

José Joaquim Rodrigues da Silva.
 José Luiz Borges.
 Julio Froch.
 Justiniano de Mello Oliveira.
 Luiz Antonio José de Freitas.
 Luiz Antonio d'Araujo.
 Luiz Guenzi.
 Luiz Mendes do Amaral Gurgel.
 Manoel Alves d'Oliveira Doria.
 Manoel Antonio Januario.
 Manoel Antunes d'Alvarenga.
 Manoel Bueno de Camargo.
 Manoel José Moreira Guimarães.
 Rafael Tobias de Barros.
 Silverio Rodrigues Jordão.
 Theodoro de Paula Camargo.
 Thomaz Carlos de Molina.
 Viuva de Francisco da Silveira Franco.
 E mais 1.

—Rua da Aurora—

Antonio da Costa Alves Ferreira.
 Antonio Francisco Cezar.
 Antonio Henriques Flores.
 Antonio Henriques Flores Sobrinho.
 Antonio Pinto da Silva.
 Balbina Candida da Silva.
 Barão de Araraquara.
 Candido José de Souza Soares.
 Francisco da Cunha Bueno.
 Francisco de Paula Leite.
 D. Francisca Vieira.
 Germano Alves da Silva.
 Guilherme Platt.
 Herdeiros de Antonio Vallerindo.
 Herdeiros dos Mendes.
 Jacob Vollet.
 João Antonio Benedicto.
 João Krattly.
 João Mayer.
 José Joaquim Rodrigues da Silva.
 Joaquim Teixeira das Neves.
 Jorge Helmeister.
 José Cordeiro da Silva Guerra.
 José Maria Paredes.
 Julio Froch.
 Manoel Antunes d'Alvarenga.

Manoel José de Carvalho.
 Manoel José Moreira Guimarães.
 D. Maria do Carmo Vergueiro.
 Maria de Mello,
 Templo Maçonico.
 Vergueiro & C.*
 Viuva de Francisco da Silveira Franco.
 E outros cujos nomes não se pôde obter.
 —Rua Sete de Setembro—

Caetano José da Silva.
 Francisco da Cunha Bueno.
 Francisco Gomes de Siqueira Lima.
 D. Gertrudes Virginia Rodrigues.
 Herdeiros de José de Camargo Neves.
 Herdeiros de José Rodrigues Amaral e Mello.
 Herdeiros de José Xavier Leite.
 João Baptista Graci.
 João Cesarino.
 João Huppert.
 Joaquim Teixeira das Neves.
 José Dias.
 Manoel Reginaldo de Moraes Salles.
 Novaes & Silva.
 —Rua do Riachuelo—

Antonio Felicio do Carmo.
 Antonio Joaquim.
 Antonio Pedreiro.
 Francisco de Camargo.
 Francisco Penteado.
 Henrique Reif.
 Herdeiros de Oswald Hoffmann.
 João Belga.
 João Rodrigues.
 Joaquim Alves da Silva.
 Joaquim Vianna.
 José de Goes.
 Manoel Bueno de Moraes.
 Martinho Humel.
 Theodoro José dos Santos.
 Samuel Kreiner.
 E mais 3.

—Rua de S. Joaquim—

Antonio Martins Commissario.
 Allemão Henrique.
 Francisco da Silveira Mello.
 Francisco Villares Pinto Palha.

Herdeiros de Antonio Cunha.
 Ignacio Dias do Prado.
 João Helsdorf.
 Joaquim Teixeira das Neves.
 Jose Antonio Benedicto.
 Manoel d'Oliveira Campos.
 Successores de Guilherme Lebeis Junior.
 Theodoro José dos Santos.
 Viuva de João Antonio de Freitas.
 Zacharias Machado Oliveira.

E outros cujos nomes não se pôde obter.

N. B. Nesta parte a estatística é incompleta, pois achando-se em via de construcção seis ou sete quarteiros de terrenos comprados a Vergueiro & C.^a não fazem parte deste quadro os diferentes proprietarios que se acham construindo nesses quarteiros, e nos quaes já se acham concluidas para mais de 20 casas, e entre ellas algumas de excellente gosto, e todas construidas a tijollo.

FAZENDEIROS

D. Anna de Almeida Leite.
 Antonio Barbosa Ferraz.
 Antonio da Costa Alves Ferreira.
 Antonio Francisco Cezar.
 Antonio Galdino de Mello Oliveira.
 Antonio Gonçalves Corrêa de Meira.
 Antonio João de Pinho
 Antonio José Vieira Barbosa.
 Antonio Leite Ferraz.
 Antonio Luiz d'Almeida.
 Antonio Messias Franco.
 Antonio Pompêo de Negreiros.
 Antonio Rodrigues da Silva.
 Barão de Araraquara.
 Barão de Porto Feliz.
 Barão de S. João do Rio-Claro.
 Benedicto Augusto Vieira Barbosa.
 Claudio Luiz da Silva Braga.
 Domingos Cesarino.
 Eduardo de Mello e Oliveira.
 Elias d'Almeida Leite.

Elias de Arruda Penteado.
Estanisláu de Campos Camargo.
Estevam Cardoso de Negreiros.
Estevam Xavier de Negreiros.
Feliciano de Godoy Camargo.
Felisberto Bueno Brandão.
Fernando d'Almeida Prado.
Francisco d'Almeida Prado.
Francisco Jeremias Ferraz.
Francisco de Paula Camargo.
Francisco de Paula Salles.
Francisco Rodrigues d'Almeida.
Francisco da Silveira Mello.
Germano Alves d'Oliveira.
Ignacio Xavier de Negreiros.
Ignacio Leite Penteado.
João Baptista Ferraz.
João Baptista de Mello e Oliveira.
João Cordeiro da Silva Guerra.
Dr. João Francisco de Paula Souza.
João Grobb.
João Helsdorf.
João Ribeiro dos Santos Camargo.
João Wollet.
João Xavier de Negreiros.
Joaquim Antonio d'Athaide.
Joaquim Firmino d'Oliveira.
José Antonio Benedicto.
José Augusto d'Azevedo.
José Cordeiro da Silva Guerra.
José da Costa Alves Ferreira.
José Elias Pacheco Jordão.
José Ferraz de Sampaio.
José Gomes do Nascimento Botão.
José Jeremias Ferraz.
José Luiz Borges.
José Novaes d'Aguiar.
José Pereira d'Andrade.
Justiniano de Mello Oliveira.
Luiz Felício de Souza.
Dr. Luiz José de Mello Oliveira.
Luiz Teixeira Pinto.
London Brazilian Bank (limited).
Manoel Alves d'Oliveira Doria.
Manoel Ferraz (sitio do Freitas).
Manoel Reginaldo de Moraes Salles.

Manoel Joaquim d'Athaide.
D. Maria Alves de Andrade.
D. Maria d'Arruda Camargo.
D. Maria Rafaela de Paula Souza.
Marceilino de Godoy Bueno.
Mourões & Irmãos.
Pedro Luiz d'Almeida.
Prado & Irmãos.
Rafael Tobias de Barros
Reducinio Teixeira de Camargo.
E outros menos importantes.

LAVRADORES DE ALGODÃO

Antonio Francisco d'Oliveira.
Antonio de Godoy.
Antonio Joaquim d'Andrade.
Antonio Leme da Silva.
Antonio Leme Soares.
Antonio Manoel Rodrigues.
Antonio Marianno.
Antonio Messias Franco.
Antonio Pompêo de Negreiros.
Antonio Rodrigues Ponce.
Antonio Rodrigues da Silva.
Benedicto Rosa.
Estevam Xavier de Negreiros.
Feliciano de Godoy Camargo.
Francisco Corrêa Bernardes.
Francisco de Paula Souza Primo.
Francisco Pinto.
Felisberto Bueno Brandão.
Ignacio Antonio de Goes.
João Grob.
João Hilsdorf.
João Wollet.
João Ribeiro dos Santos Camargo.
Joaquim Antonio Athaide.
José Porfirio Bueno Brandão.
José de Goes.
London Brazilian Bank (limited).
Luciano Alves d'Oliveira.
Luiz Antonio José de Freitas.

Manoel José da Rosa.
 Manoel Joaquim de Athaide.
 D. Maria Alves d'Andrade.
 Rafael Tobias de Barros.
 E outros.

LAVRADORES DE ASSUCAR

Antonio Francisco Cezar.
 Barão de Araraquara.
 Elias d'Arruda Penteado.
 José Jeremias Ferraz.
 Luiz Antonio José de Freitas.
 Luciano Alves d'Oliveira.
 D. Maria Rafaela de Paula Souza.
 Rafael Tobias de Barros.
 Reducinio Teixeira de Camargo.
 E outros.

Machinas de beneficiar Cate e Algodão

Nas proximidades da cidade funcionam as seguintes :

De beneficiar café

De Antonio Francisco Cezar.
 De Francisco Gomes Botão.
 De Rafael Tobias de Barros.

De beneficiar algodão

De Jorge Henrique d'Araujo Cintra.
 De Rafael Tobias de Barros.

Além de outras de beneficiar café e algodão, situadas a mais de uma legoa, como sejam as pertencentes aos srs. :

Barão de S. João do Rio-Claro.
 Luiz Antonio José de Freitas, etc.

PROFISSÕES**Agrimensor**

Manoel José de Carvalho, rua da Aurora.

Architecto

Antonio Montezuma Leite, rua da Boa Vista.

Dentistas

Fernando Rossi, rua Municipal.

Joaquim Gomes d'Oliveira, idem.

Escultor

Mendes, rua Formosa.

Homœopathas

José Joaquim Rodrigues da Silva.

Luiz Antonio José de Freitas.

Medicos

Dr. João Henrique Gattiker, rua do Commercio.

Dr. Joaquim de Paula Souza, idem.

Dr. José Ferreira de Seixas, idem.

Dr. Francisco Vilella de Paula Machado, idem.

Parteiras

Manoela, rua da Aurora.

Rita, rua do Commercio.

Professores de musica

Eduardo Bohn, rua do Commercio. Ensina piano e canto.

José Bento Barreto. Ensina musica vocal e instrumental.

D. Maria Candida da Motta. Ensina piano e canto.

COMMERCIO**Lojas de fazendas**

Antonio Domingues Tinoco, rua Direita.

Antonio Goncalves Amorim, rua da Boa Vista.

Antonio Martins Lamemba, rua de Santa Cruz.

Candido José de Souza Soares, rua da Cadêa.

Candido Valle & Irmão, rua do Commercio.

Eugenio Brochini, rua de S. João.

Francisco Villares Pinto Palha, rua da Cadêa.

Guimarães & Filho, rua Municipal.

Gabriel de Moraes Dutra, rua Formosa.

Guilherme Platt, idem.

João Xavier de Souza, rua de Santa Cruz.

Joaquim Benjamin Carneiro, rua do Commercio.
 Joaquim Gomes da Silva, rua de S. João.
 Leopoldo C. Mascarenhas Arouce, rua das Flores.
 Novaes & Silva, rua de S. João.
 Oliveira & Azevedo, rua da Cadêa.
 Prado & Amarante, rua Municipal.
 Santos & C.^a, rua das Flores.

Lojas de ferragens

Candido Valle & Irmão, Loja do Sol.
 Guimarães & Filho, Loja da Cobra.
 Guilherme Platt, rua Formosa.
 Joaquim Benjamin Carneiro, Loja do Carneiro.
 Novaes & Silva, Loja da Estrella.
 Oliveira & Azevedo, rua da Cadêa.
 Prado & Amarante, Loja da Esperança.
 Santos & C.^a, Armazem grande.

Armazens de molhados, louça, etc.

Alvaro Pereira da Silva.
 Americo da Costa Guimarães, rua de Santa Cruz.
 Antonio Domingues Tinoco, rua Direita.
 Antonio Domingues Pereira, rua do Riachuelo.
 Antonio Marcellino de Carvalho, rua Municipal.
 Antonio Martins Comissário, rua das Flores.
 Antonio Martins Lamenha, rua de Santa Cruz.
 Antonio Pinto da Silva, rua Formosa.
 André Pinto de Sampaio, rua Direita.
 Augusto Dias, rua de S. João.
 Benedicto Rodrigues de Carvalho, rua da Cadêa.
 Candido José Gonçalves, rua Formosa.
 Christiano Fahl, Suburbio.
 Domingos d'Almeida Vallongo, rua Direita.
 Domingos José Ferreira, rua de S. João.
 Felipe Wollet, rua de S. Benedicto.
 Francisco Bachkeuser, rua das Flores.
 Francisco Caetano Rosa, rua de S. João.
 Francisco Ferreira Pinto, rua de S. Benedicto.
 Francisco Monteiro Perdigão, rua das Flores.
 Francisco de Paula Leite, rua de S. João.
 Generoso José de Lima, Suburbio.
 Henrique Teixeira Amaral, rua das Flores.
 Ignacio Dias do Prado, rua Formosa.
 Jacob Witzel, rua Direita.
 João Alves de Goes, rua de S. João.
 João Antonio Miranda, rua Municipal.
 João Cezarino, rua das Flores.

João Ferreira Fontes, rua Direita.
 João Gomes Dias, rua das Flores.
 João Huppert, idem.
 João Weigant, rua Formosa.
 João Wolf, rua do Commercio.
 Joaquim Henrique d'Araujo Cintra, rua de S. João.
 Joaquim José de Sá, rua do Commercio.
 Joaquim Rodrigues Souza, idem.
 Joaquim de Siqueira Lopes, rua de S. benedicto.
 José d'Almeida Ramalho, rua de S. João.
 José d'Almeida Vallongo Junior, rua Alegre.
 José Ferreira Fontes, rua Direita.
 José Ferreira de Godoy, suburbio.
 J. F. Neves, rua de S. João.
 José Martins Meira de Andrade, idem.
 José Paulo Vichin, rua de Santa Cruz.
 José Pedro de Souza, rua de S. Benedito.
 José Vieira de Andrade, rua de S. João.
 Jorge Hellmeister, rua Alegre.
 Julio Frosch, rua Municipal.
 Manoel d'Almeida Vallongo, rua do Commercio.
 Manoel Bueno Moraes, rua de S. Benedito.
 Manoel Ferreira Guimarães, rua de S. João.
 Manoel d'Oliveira Campos, idem.
 Manoel Pinto Fonseca, rua da Boa-morte.
 Manoel de Souza Loureiro, idem.
 Marcos Russo, rua das Flores.
 Martinho Humel, rua Formosa.
 Mathias Teixeira de Souza Pinto, Largo do Riachuelo.
 Oeste (armazem do), rua Municipal.
 Pedro de Souza Lameiro, idem.
 Quirino Rodrigues da Silva, rua das Flores.
 Rosa Lebeis, rua Formosa.
 Santos & C.^a, rua das Flores.
 Ulysses Kratly, rua da Cadêa.

Armazens e depositos de generos da terra

Custodio Pedroso, rua de S. João.
 Frederico Hartz, suburbio.
 Joaquim Custodio Fonseca, rua de Santa Cruz.
 José Manoel de Godoy, rua Alegre.
 Manoel Barbosa da Silva, rua de S. José.
 Manoel Roberto Mendes, caminho do Bethlém.
 Salvador da Silva Prazeres, rua de Santa Cruz.
 Theodoro José dos Santos, suburbio.

Casas de importação, exportação e comissões

Candido Valle & Irmão, rua do Commercio.
 Guilherme Platt, rua Formosa.
 Guimarães & Filho, rua Municipal.
 Joaquim Benjamin Carneiro, rua do Commercio.
 Joaquim José de Sá, idem.
 Mathias Teixeira da Silva Pinto, largo do Riachuelo.
 Prado & Amarante, rua Municipal.
 Santos & C.^a, rua das Flores.

Depositos de Assucar

Armazem d'Oeste, rua Municipal.
 Guimarães & Filho, idem.
 Joaquim José de Sá, rua do Commercio.
 Mathias Teixeira da Silva Pinto, rua do Riachuelo.
 Nebias, rua de S. João.
 Santos & C.^a, rua das Flores.

Depositos de Cal

Guilherme Platt, rua Formosa. -
 Guimarães & Filho, rua Municipal.
 Joaquim Henrique d'Araujo Cintra, rua de S. João.
 Marcellino Gerard, rua do Commercio.

Deposito de farinha de trigo

Antonio Pinto da Silva, rua Formosa.

Depositos de Sal

Armazem d'Oeste.
 Candido Valle & Irmão.
 Guilherme Platt.
 Guimarães & Filho.
 Joaquim José de Sá.
 J. Nebias.
 Mathias Ferreira da Silva Pinto.
 Prado & Amarante.
 Santos & C.^a

Depositos de madeira

Francisco Gomes Botão, rua Alegre.
 Guilherme Platt, rua Formosa.

Depositos de calçado

Candido Valle & Irmão.
 Joaquim Benjamin Carneiro.

F. Sire & C.^a, rua Municipal, 2.

Novaes & Silva:

Prado & Amarante.

Deposito de corrêas etc., para machinas

Bernardo Alves Teixeira, rua do Commercio.

**Deposito de machinas de costura
e generos americanos**

Candido José de Souza Soares.

Candido Valle & Irmão.

Guilherme Platt.

Prado & Irmão.

INDUSTRIAS, ARTES, OFFICIOS, ETC

Abridor

Felix Hardilier.

Afinador de pianos

Eduardo Bohn, rua do Commercio.

Alfaiates

Antonio Quirino de Souza, rua do Commercio.

Carlos Schult, rua de S. Benedicto.

Estevam Heil, rua da Cadêa.

Eustaquio Antonio de Lima, idem.

Innocencio Domiço, rua de S. Benedicto.

José Custodio da Silva, rua Direita.

José Alves dos Santos, idem.

João Antonio de Miranda, rua Municipal.

João Antonio Domingues, rua de Santa Cruz.

João Baptista do Espirito Santo, rua das Flores.

Jacob Wollet, rua da Aurora.

José Almeida Ramalho, rua de S. João.

Honorio Hermeto d'Oliveira.

J. Belga, rua Formosa.

**Alugadores de carros para passelo
e viagens**

Francisco d'Outeiro Pinto, rua Alegre.

Jacob Witzel, rua Direita.

Jorge Helmeister, rua Alegre.

Mathias Hartmann, rua de Santa Cruz.

José Pinto da Costa Guimarães, rua Alegre.

Adão Hebling, suburbio.

Mathias Pott, suburbio.

Fernando Harting, suburbio.

Armadores de galas e funeraes

Antonio Gonçalves Amorim, rua da Boa-vista.
 Fernando Gonçalves Franco, rua do Commercio.
 Fructuosó Joaquim de Andrade, rua de S. Joaquim.

Açougues

André Pinto de Sampaio, rua Direita.
 Antonio Alves de Campos, rua de S. João.
 Caetano José da Silva, rua de S. Benedicto.
 Francisco de Paula Leite, rua de S. João.
 Francisco Ferreira Pinto, rua de S. Benedicto.
 Henrique do Amaral, rua Municipal.
 Joaquim Nunes d'Oliveira, rua da Aurora.
 J. Antonio Benedicto, rua de S. João.
 Francisco d'Outeiro Pinto, rua Alegre.

Barbeiros

David José Teixeira, rua da Cadêa.
 Fernando Gonçalves Franco, rua do Commercio.

Bilhares

José Maria Paredes Carranhos, rua de S. João.

Caldeireiros

Jorge Hilsdorf, rua Formosa.
 Felicio Gaetano, rua das Flores.
 João Cesarino, idem.

Carpinteiros e mestres d'obras

Antonio Benedicto Barbosa, rua Alegre.
 Antonio Maria Lisboa, rua das Flores.
 Benedicto Bueno de Godoy, rua Alegre.
 Constantino Gomes da Cunha, rua Direita.
 Daniel José Ramalho, rua da Cadêa.
 Emygdio José Ferreira, rua do Commercio.
 Firmino José de Lima, rua Formosa.
 Felipe Velloso, rua Alegre.
 Felisbino Antonio Rocha, rua Alegre.
 Francisco Teixeira, rua da Aurora.
 Francisco d'Oliveira Gil, rua de Santa Cruz.
 Francisco Joaquim Antunes, rua de S. Benedicto.
 Joaquim José, idem.
 João Pinheiro, idem.
 João Marianno Gonçalves, rua Alegre.
 José Marianno da Silva, rua de Santa Cruz.
 Jacintho Felix do Amaral, rua Direita.
 José Luiz, rua do Commercio.
 José Leite, rua das Flores.

José Maria, rua de S. João.
 Joaquim da Lapa, rua de S. Joaquim.
 José Albino de Moraes, rua das Flores.
 José Joaquim d'Almeida, rua de S. João.
 Jeremias Alves d'Oliveira, rua da Palma.
 Luiz Antonio d'Araujo, rua Municipal.
 Luiz Antonio de Toledo, rua de S. Benedicto.
 Manoel Antonio dos Santos, rua Alegre.
 Malachias Alves de Oliveira, rua de Santa Cruz.
 Marcellino Vieira, idem.
 Pedro dos Santos, idem.
 Sebastião José de Lima, suburbio.
 Paulino Bueno d'Aguiar, rua da Aurora.
 Theodoro José dos Santos, rua das Flores.

Carroceiros e senhores de carroças

Antonio Teixeira do Amaral, rua Alegre.
 Antonio Tiburcio d'Oliveira, rua Direita.
 Antonio Pompêo, rua Alegre.
 Antonio Joaquim Portuguez, rua das Flores.
 Francisco d'Outeiro Pinto, rua Alegre.
 Fabiano Antonio de Magalhães, idem.
 Jacob Witzel, rua Direita.
 João Pett, suburbio.
 Pedro Franco de Moraes, rua Alegre.
 José Dias, rua das Flores.
 Manoel Martins Rodrigues, rua do Commercio.
 Marcellino Gerard, idem.

Casas de saude

Dr. João Henrique Gatteker, rua do Commercio.
 Dr. José Ferreira de Seixas, idem.
 José Joaquim Rodrigues da Silva, rua Municipal.

Cigarreiras

Maria de Mello, rua da Aurora.
 Maria Eufrosina, rua de S. Benedicto.
 Maria Pereira, idem.
 José de Almeida (mulher de), rua de S. João.

Cocheiras

Francisco d'Outeiro Pinto, rua Alegre.
 Guilherme Lebeis Junior, hotel d'Oeste.
 João Cesarino, rua das Flores.
 Jacob Witzel, rua Direita.
 José Pinto da Costa Guimarães, hotel Rio-Clarence.
 Mathias Hartmann, rua de Santa Cruz.
 Senhora d'Elpino, rua Formosa.

Chapelleiro

Antonio Soares Teixeira, rua de S. João.

Colchoeiros

Antonio Leite de Campos Ferraz, rua Formosa.

Bernardo Alves Teixeira, rua do Commercio.

Joaquim Pereira Petto, rua de Santa Cruz.

José Alves, rua Direita.

Confeitarias

Antonio Pinto da Silva, rua Formosa.

Guilherme Lebeis Junior, hotel d'Oeste.

José Pinto da Costa Guimarães, hotel Rio-Clarence.

Luiz Braz (familia de), rua Municipal.

Costureiras

Anna (Bons modos), rua Alegre.

Anna Candida, rua da Cadêa.

Benedicta Maria, rua das Flores.

Emerenciana, rua de Santa Cruz.

Familia Alvarenga, rua Municipal.

Familia Miranda, idem.

Mme. Fomery, idem.

D. Maria da Silveira Aranha, rua de S. Joaquim.

Rita Maria, rua das Flores.

Senhorinha, rua da Boa-vista.

Depositos de chapéos

Candido Valle & Irmão.

Guimarães & Filho.

Guilherme Platt.

Joaquim Benjamin Carneiro.

Novaes & Silva.

Prado & Amarante.

**Depositos de ferro, zinco, cobre, chumbo,
estanho, etc.**

Candido Valle & Irmão.

Guilherme Platt.

Prado & Amarante.

Santos & C.^a

Depositos de sola, couros, etc.

Armazem d'Oeste.

Bernardo Alves Teixeira.

Candido Valle & Irmão.

Santos & C.^a

Doceiras

Luiz Braz (familia de), rua Municipal.

Elisêu (família), rua do Commercio.

José Pinto (família de), rua Alegre.

Empalhadores

Julio Froch, rua Municipal.

João Oelmeyer, rua da Boa-morte.

Jacob Helveig, rua de S. João.

Henrique Kapel, rua das Flores.

Martinho Blumer, idem.

Miguel José Pedro, rua de S. Benedicto.

Engommadeiras

Barbara, rua Direita.

Emilia, idem.

D. Emerenciana, rua de Santa Cruz.

Franco (família), rua Municipal.

Entalhadores

Antonio de Montezuma Leite, rua da Boa-vista.

Joaquim José Rodrigues Vianna, rua das Flores.

Fabrica de cerveja

Carlos G. Bruhns, suburbio.

Fabrica de heôres

Santos & C.^a

Fabrica de machinas

Felippe Leonardo, rua das Flores.

Jorge Petri, rua Alegre.

Reiff, rua da Cadêa.

Samuel Kreiner, rua Formosa.

Fabrica de trollys

Domingos Ribeiro, rua da Boa-vista.

John Colm, suburbio.

Mayer Allemão, rua Municipal.

Fabrica de vinagre

Santos & C.^a

Ferradores

João Baptista, rua Direita.

João Pereira Branco, rua de S. Benedicto.

Francisco d'Outeiro Pinto, rua Alegre.

Sebastião Attzinger, rua Direita.

Zeferino José Soares, idem.

Ferrarias

Domingos Ribeiro, rua da Boa-vista.

Felippe Leonardo, rua das Flores.

Jorge Petri, rua da Boa-vista.

Miguel Rodrigues, rua Direita.
 Reiff, rua da Cadêa.
 Samuel Kreiner, rua Formosa.
 Sebastião Attzinger, rua Direita.

Fogueteiros

Antonio Felicio do Carmo, rua da Boa-vista.
 Antonio Americo do Carmo, idem.
 João José Ramalho, rua Direita.
 Luiz Antonio da Silva Toledo, rua da Boa-vista.
 Liduino Antonio Honorato, rua de S. Benedito.

Fundidores de ferro, bronze, etc.

Felippe Leonardo, rua das Flores.
 João Henrique Reif, rua da Cadêa.
 Jorge Petri, rua Direita.
 Samuel Kreiner, rua Formosa.

Funileiros

Felicio Gaetano, rua Formosa.
 João Cesarino, rua das Flores
 João Gaetano, idem.
 Jorge Helsdorf, rua Formosa.
 Sebastião Caetano, rua das Flores.

Hotéis

Hotel d'Oeste, dirigido por Guilherme Lebeis Junior.
 Hotel das Quatro Nações, dirigido por João Cesarino.
 Hotel Rio-Clarence, dirigido por José Pinto da Costa Guimarães.
 Hotel dos Viajantes, dirigido por Mathias Hartmann.

Jogos da Bola

João Kratlli, rua da Cadêa.
 João Cesarino, rua das Flores.
 João Huppert, idem.

Machinistas

Felippe Leonardo, rua das Flores.
 Antonio Montezuma Leite, rua da Boa-vista.
 Jorge Petri, rua Alegre.
 João Henrique Reiff, rua da Cadêa.
 Samuel Kreiner, rua Formosa.

Marceneiros

Antonio Dionysio, rua de S. João.
 Estevam Simão, rua de Santa-Cruz.
 Joaquim Vianna, rua do Riachuelo.
 João Oelmeyer, rua da Boa-vista.
 Jacob Helveig, rua de S. João.

Antonio Montezuma Leite, rua da Boa-vista.

Julio Frosch, rua Municipal.

João Colm.

Henrique Kappel, rua das Flores.

Martinho Blumer, idem.

Miguel José Pedro, rua de S. Benedicto.

Modistas

Familia Miranda, rua Municipal.

D. Maria de Castro, rua de S. Joaquim.

Mme. Fomery, rua da Cadêa.

Mme. Barbara, rua Direita.

Olarias

Antonio Gonçalves Amorim, rua da Boa-vista.

Antonio Gonçalves Franco.

Adão Hebling, rua de Santa Cruz.

José Joaquim Rodrigues Silva, rua Municipal.

João do Amaral Gurgel, idem.

Laurindo da Costa Guimarães, rua de Santa Cruz.

Mãnoel Martins Rodrigues, rua do Commercio.

Marcellino Gerard, idem.

Marcellino de Godoy Bueno, rua Direita.

Marcos Russo, rua das Flores.

Salvador Alves da Silva, idem.

Ourives

Felix Hardilier, rua do Commercio.

Joaquim Gomes d'Oliveira, rua Municipal.

Padarias

Antonio Pinto da Silva, rua Formosa.

Antonio Martins Lamenha, rua de Santa Cruz.

Henrique Schmidt, rua Municipal.

Manoel de Souza Loureiro, rua da Boa-morte.

Pedreiros e mestres d'obras

Antonio Pedro, rua de S. Benedicto.

Benedicto da Costa.

Henrique Allemão, rua da Cadêa.

Candido Portuguese, rua Alegre.

Joaquim Fiuza, idem.

João Haingler, rua da Cadêa.

Luiz Paulista, rua Alegre.

Martinho Wezilsch, rua de Santa Cruz.

Pedro Andréa.

Norberto Alves Soares, rua das Flores.

Ulysses Kratly, rua da Cadêa.

Além destes existem as turmas de pedreiros de Marcellino Ge-

rard, Felix Flores, escravos de Amorim, da viuva Franco e muitos outros.

Pharmacias

Antonio Albertino d'Oliveira, rua do Commercio.
Ernesto Paulo Julio Albers, rua da Boa-vista.
Olegario José d'Arruda Mendes, rua do Commercio.

Pintores

Fernando Goncalves Franco, rua do Commercio.
Antonio Felicio do Carmo, rua da Boa-vista.
Antonio Americo do Carmo, idem.
Francisco Romão Ribeiro Junior, rua Formosa.
Francisco Rodrigues da Silva Pedroso, rua de Santa Cruz.
João Leite de Campos Mendes, rua Alegre.
João Blumer, rua Formosa.

Proprios e Camaradas

Antonio Floriano, rua Alegre.
Belga filho, rua Formosa.
João Baptista do Prado, rua Direita.
João de tal, rua das Flores.
Salvador da Silva Prazeres, Samambaia.
Vicente Rodrigues da Silva, rua da Cadêa.

Refinação de assucar

Antonio Pinto da Silva, rua Formosa.

Relojoeiro

Benedicto Marques, rua Municipal.

Sapateiros

Antonio Bento.
Bento Antunes Ribeiro, rua Direita.
Bemvindo Venerando, rua das Flores.
Domingos Martins Cardoso, rua da Boa-vista.
João Kratlli, rua da Aurora.
Jeronymo Eliseu, rua Municipal.
Malachias Pimentel, rua Formosa.
Martinho Humel, idem.

Selleiros

Antonio Leite de Campos Mendes, rua Formosa.
Bernardo Alves Teixeira, rua do Commercio.
Francisco Xavier Leite, rua de S. João.
Joaquim Pereira Porto, rua de Santa Cruz.
João Leite de Campos Mendes, rua Formosa.
E outros.

Tanoeiros

Guilherme Humel, rua de Santa Cruz.

José Soares, rua de S. Benedicto.

Tintureiros

Antonio Soares Teixeira, rua de S. João.

Tropeiros

Antonio Marianno, rua de S. Benedicto.

Bento Rodrigues, idem.

Joaquim Quirino, idem.

Vicente Rodrigues, rua da Cadêa.

Viação

Trolys da Empreza Mello, para a linha de Campinas, no hotel
Rio-Clarence,

Trolys de Jacob Witzel, partem quando procurados.

Trolys de Jorge Helmeister.

Trolys de Mathias Hartmann.

Trolys de João Pett.

Trolys de Adão Hebling.

Vidraceiros

Fernando Gonçalves Franco, rua do Commercio.

Francisco Rodrigues da Silva Pedroso, rua de Santa Cruz.

Francisco Romão Ribeiro Junior, rua Formosa.

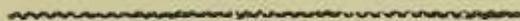
Antonio Felício do Carmo, rua da Boa-vista.

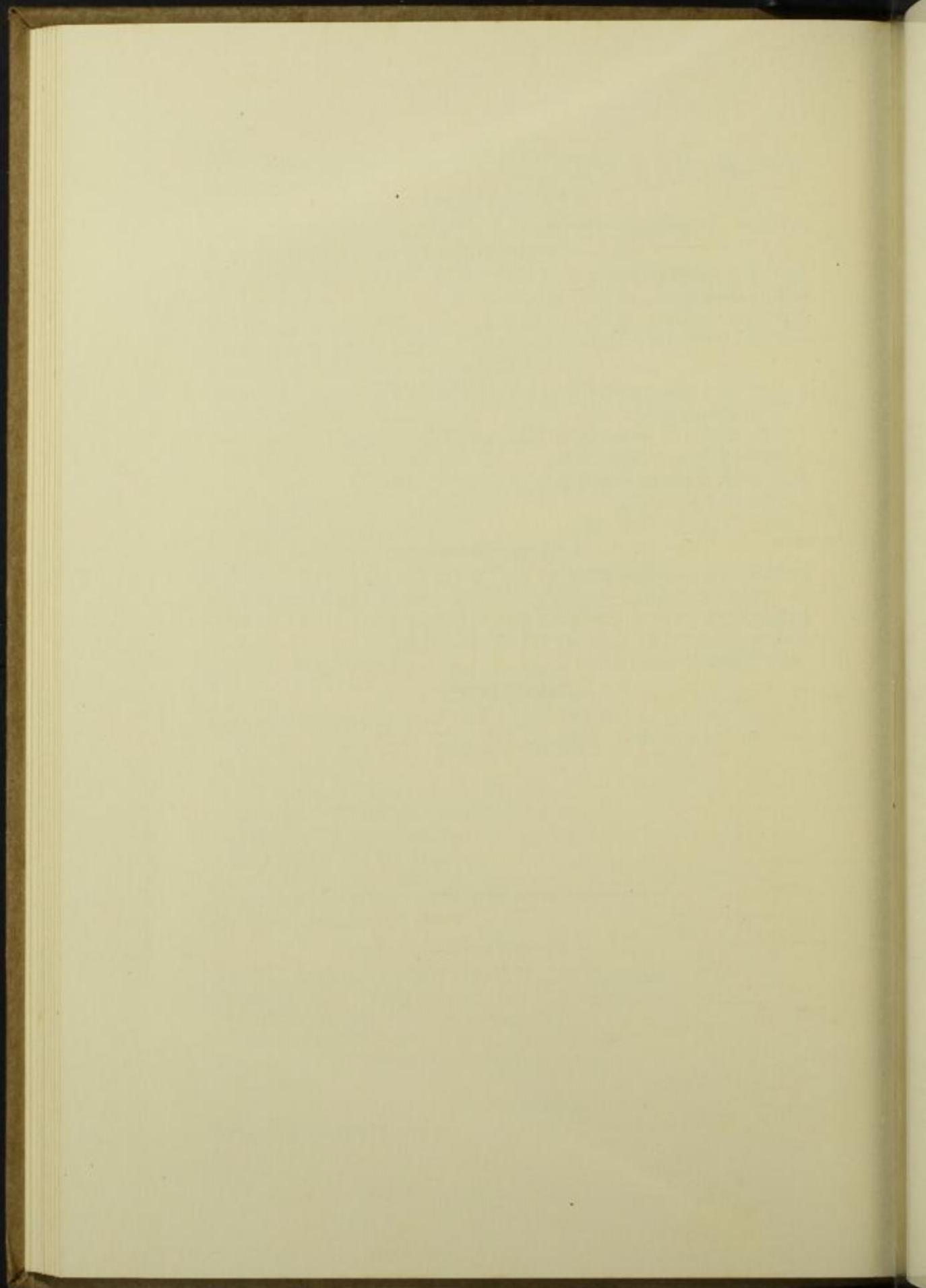
João Blumer, rua Formosa.

Violeiros

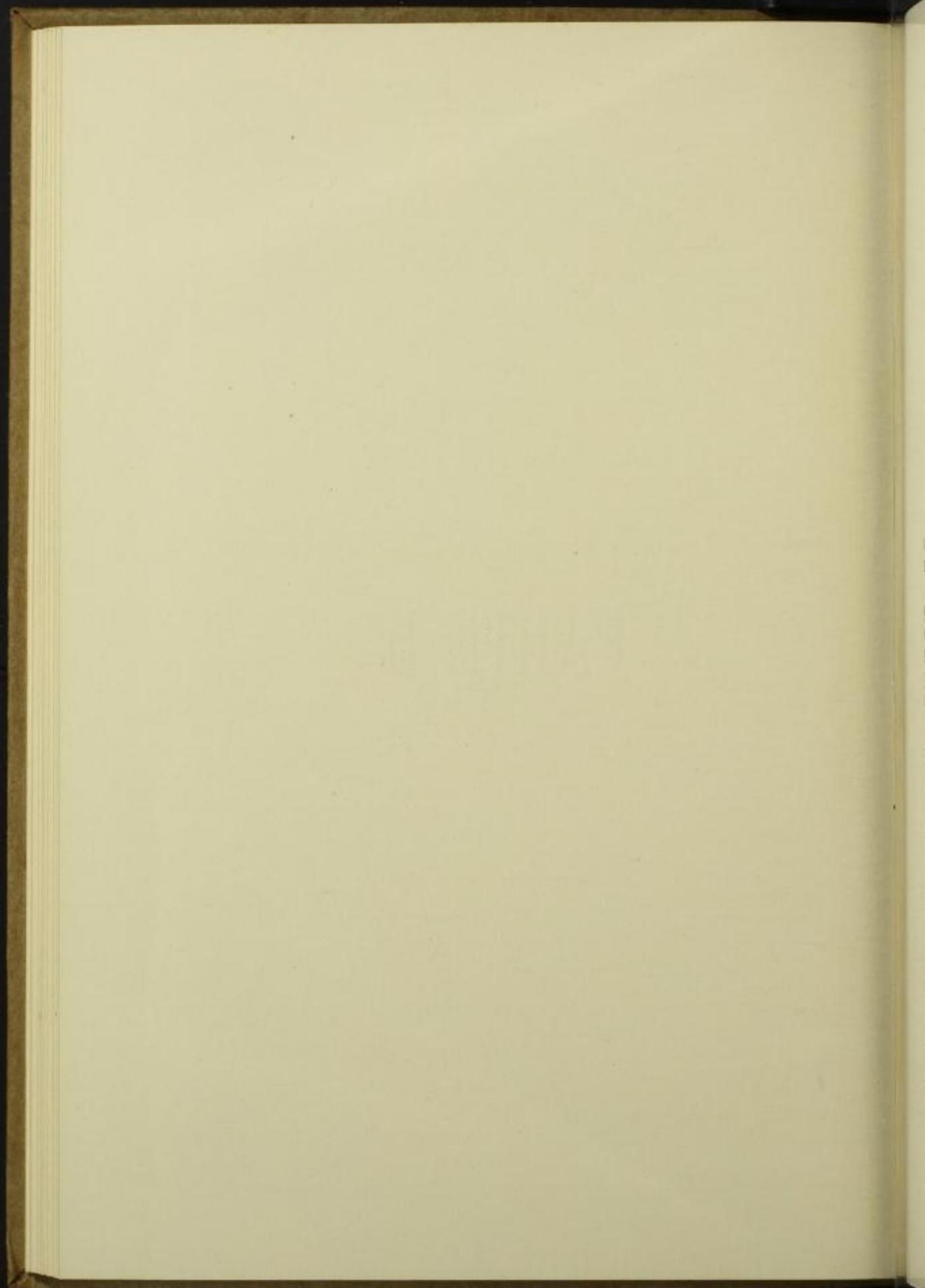
José de Souza, rua das Flores.

Severino José Soares, idem.





PARTE II



ALGUMAS PALAVRAS

SOBRE A FUNDAÇÃO

DA

CIDADE DO RIO CLARO

Em fins do seculo xvii era ainda mui escassa a população da então Capitania Geral de S. Vicente, e mui pequeno o numero de suas povoações.

O oeste da provincia, hoje cheio de povoações, e de população, se limitava então ás villas de Jundiaby e de Itú. Além dessas, então pequenas e insignificantes povoações, nem uma mais havia para o lado do oeste nas immensas bacias hydrographicas do Tieté, Piracicaba, Mogy e Pardo, excepto nas proximidades de Itú a insignificante do Araritaguaba.

Este estado de cousas pouco mudou na primeira metade do seculo xviii. Apenas nesse tempo começou a formar-se a povoação de Campinas, ou S. Carlos, e a de Mogy-mirim, a mais antiga na vasta bacia dos rios Pardo e Mogy.

Até esse tempo não ha vestigio da mais pequena povoação, e população na actual comarca do Rio Claro.

Da segunda metade do seculo xviii, tão notavel em Portugal e nas colonias pela administração do marquez de Pombal, datam as primeiras noticias que temos de população na comarca do Rio Claro.

A villa de Mogy-mirim, já elevada a essa cathegoria em tempo do marquez de Pombal, (1770) as de Itú e Porto Feliz, mais antigas, mandaram os primeiros povoadores á actual comarca do Rio Claro, cujo terreno pertencia parte á villa de Mogy-mirim, e parte á de Itú, e no presente seculo á de Porto Feliz.

Campinas, hoje ponto de transito para todo o commercio de Limeira e Rio Claro, então era um pequeno povoado, cujo districto não ultrapassava o rio Atybaia, e que jámais possuiu terreno algum na actual comarca do Rio Claro.

Em fins do seculo passado estabeleceram-se os primeiros

posseiros no actual municipio do Rio Claro ; homens com poucos meios de fortuna, acostumados ao trabalho difficil da lavoura em mattas virgens, foram os verdadeiros introductores da cultura e da civilisação no terreno então inculto que se estende além do rio Piracicaba.

Homens ricos e poderosos, residentes em Itú, Parnahyba, Porto Feliz e S. Paulo, logo conheceram a importancia daquella parte da provincia, e usaram dos seus conhecimentos e influencia para se assegurarem vastas extensões de terreno.

O dr. José Ignacio Ribeiro Ferreira, secretario do governador Martim Lopes Lobo de Saldanha, foi o primeiro que procurou tirar sesmarias nas actuaes comarcas de Araraquara e Rio Claro.

Não permittindo a sua posição tirar-os directamente, fel-os tirar em nome de terceiros, que immediatamente lhe transferiram a concessão.

Tirou assim até cinco sesmarias, comprehendendo uma área de quasi treze legoas quadradas. Foram tiradas durante o governo de Martim Lopes (1775—1782), e de Cunha Menezes (1782—1786).

O dr. José Ignacio, posto que não cultivasse as cinco sesmarias, estabeleceu uma fazenda em uma dellas, fazenda hoje situada na freguezia do Itaquery, municipio de S. João do Rio Claro.

Trouxe gado vaccum e cavallar e carneiros para a dita fazenda, isto em fins do seculo passado e principios do actual, e por vezes esteve na fazenda.

Morreu o dr. José Ignacio em 1813, e parece-nos a fazenda estabelecida por elle a mais antiga do municipio do Rio Claro.

A este tempo já moradores vindos de Campinas e Itú tinham principiado uma povoação á margem do rio Piracicaba, dando-lhe o nome do rio (Em 1782 já a sesmaria concedida ao tenente Manoel José Velho, fallava na povoação de Piracicaba, além da qual ficava a sesmaria) povoação que em 1810 foi elevada á cathogria de freguezia, e abrangeu em seu districto a major parte do municipio do Rio Claro e Limeira, e os municipios de Araraquara, S. Carlos do Pinhal, Brotas e Jahú. Piracicaba foi elevada a villa em 1822, com o nome de Constituição: a esse tempo ainda não tinham tido começo as povoações do Rio Claro e Limeira; já porém se tinham concedido e vendido diversas sesmarias nesse districto, e muitas fazendas importantes hoje, já estavam estabelecidas: contamos entre outras as fazendas Ibicaba e a do barão de Campinas, no districto da cidade da Limeira.

Elevada Piracicaba á cathogria de villa com o nome de Constituição, começaram a formar-se as povoações do Rio Claro

e Lameira: pondo de parte o que diz respeito a esta ultima, occupar-nos-hemos sómente com o nascimento e desinvolvimento da primeira.

Além das sesmarias mencionadas acima, muitas outras foram concedidas no districto hoje do Rio Claro, a do Morro Grande (pertencente hoje ao tenente-coronel João Ribeiro dos Santos Camargo, e a outros), a dos Irmãos Pereiras, aonde hoje existe a cidade, a dos Galvões, etc.

Jeronymo da Silva Bueno, ferreiro engajado na fabrica de ferro do Ypanêma, obteve em 1819 dispensa do seu contracto por influencia do capitão Francisco da Costa Alves, que lhe forneceu meios de estabelecer-se na então freguezia de Piracicaba.

Em compensação deste serviço e outros, Jeronymo explorou para Costa Alves terrenos devolutos nas cabeceiras do rio Corumbatahy.

Em Abril de 1822 Costa Alves, tendo tirado antes a sesmaria denominada do Costa, a fez medir, sendo piloto nessa medição José de Campos Negreiros, que serviu em quasi todas as medições que se fizeram no municipio do Rio Claro, até 1830, tendo sido instruido pelo senador Vergueiro na arte agrimensoria. Em 1823 se estabeleceu a primeira fazenda á margem do Corumbatahy, no districto do Rio Claro, então conhecido por sertão do Morro Azul. Essa fazenda hoje pertence a José Porfirio Bueno Brandão.

Francisco da Costa Alves, nascêra na freguezia de S. João Baptista de Paradella, provincia de Traz-os-Montes, em Portugal. Em 1826 vindo o mesmo Costa Alves, de sua fazenda de Itupeva em Jundiáhy, trouxe com sigo o padre Delfim da Silva Barbosa, então capellão do Campo Largo da Atybaia, e a imagem do padroeiro, que ainda hoje existe na matriz, (a qual foi feita na Bahia e custou 300\$000).

Na fazenda de Costa Alves, hoje de José Porfirio Bueno Brandão, permaneceu o padre Delfim até apromptarem, no lugar hoje da Matriz-velha, uma casa de palha, que servisse de capella; e posteriormente uma casa para residencia do capellão. E' por isso provavel que a primeira missa no municipio do Rio Claro fosse celebrada na dita fazenda. Tanto mais que fallecendo o capitão Francisco da Costa Alves, em 2 de Janeiro de 1827, em Campinas, antes, é certo, que com seus camaradas e escravos ouvira a primeira missa no sertão do Morro Azul.

Em principio desse anno de 1826 o dito capitão Francisco da Costa Alves, Joaquim José de Andrade, Manoel Paes d'Aruda, Antonio Paes de Barros (hoje barão de Piracicaba), e mais 130 moradores da capella de S. João Baptista do Ribeirão

Claro tinham dirigido uma petição ao vigário capitular do bispado, ponderando que a nova capella distava 6, 14 e 16 legoas das matrizes da Constituição, Mogy-mirim e Araraquara, nos confins de cujas parochias estava estabelecida e estavam soffrendo por isso falta de soccorros espirituaes, tanto que ha 2 annos nenhum dos povoadores se desobrigava, mediando rios caudalosos, como o Corumbatahy e Piracicaba entre a capella e as povoações mais proximas: ponderaram mais em dita petição que a povoação ia-se augmentando pela fertilidade das terras e sertões que vão até Cuyabá, que já existiam mais de oitocentas pessoas em dito bairro do Ribeirão Claro; concluíram dita petição, pedindo a criação de freguezia na capella.

Em data de 13 de Setembro de 1826 o vigário capitular despachou mandando ouvir o vigário de Mogy-mirim, que em sua informação (25 de Setembro de 1826) disse que já informára sobre a criação da freguezia de Pirassununga, e que esta que se queria crear era algumas legoas mais abaixo, que a nova capella estava mui distante das matrizes circumvisinhas, tinha terras pingues, e que a maior parte do povo, nem no espiritual, nem no temporal obdecia a lugar algum.

Em sua informação apontou o vigário a divisa que devera ser o ribeirão do Meio, da barra a cabeceira, e della pelo cume do morro das Araras, até o ribeirão de Barcellos, affluentes do Jaguary, e por este até a barra.

O vigário da Constituição informou (4 de Novembro de 1826) que a divisa deve ser no cume do Morro Azul, descendo pelo ribeirão da Assistencia até a barra. Declara mais que os moradores do Campo dos Pereiras (lugar da povoação) já tinham levantado casa para residencia do capellão, e que ali devia ser a séde da freguezia.

O vigário de Araraquara (18 de Novembro de 1826) declarou em sua informação que a divisa devera ser o ribeirão do Feijão, desde a sua nascente na serra do Cuscuzeiro até a barra no Jacaré.

Com as indicadas divisas, ou com as mais proprias e naturaes, a arbitrio do povo e novo capellão (palavras da provisão) se passou a provisão de capella assignada pelo vigário capitular, bispo eleito em 20 de Junho de 1827 (1).

Corria o anno de 1832. A nascente povoação de S. João do Rio Claro viu então formar-se em seu seio uma instituição que bem pouco tempo durou, mas que é um exemplo pouco vulgar de iniciativa popular e de autonomia municipal. Diversos cidadãos, os mais considerados na nascente povoação, resolveram

(1) Nos documentos que temos presentes ao fazer esta noticia, ha uma lacuna do anno de 1827 a 1832.

unir-se e constituir uma sociedade que tomasse a si tratar das cousas publicas e religiosas da nova povoação, que a camara municipal da séde do municipio (Constituição) descurava, talvez tomada de zêlos contra a nova povoação, e prevendo que seria em pouco rival perigosa.

A nova sociedade denominou-se — Sociedade do Bem Commum—, e em seus Estatutos estabeleceu que o primeiro objecto de seus cuidados seria a construcção da igreja matriz, e o culto divino, que tambem trataria de todas as outras obras, servidões, e commodidades publicas, promoveria os bons costumes e a educação da mocidade.

A sociedade trataria de arrendar, de aforar, ou vender o que sobejasse da doação feita pelo capitão Manoel Paes d'Arruda, para patrimonio da capella, depois de tirado o necessario ao uso publico, sendo o preço da venda ou aforamento applicado em beneficio da igreja matriz.

A sociedade deliberava em assembléa geral, e as suas deliberações eram executadas por um mordomo, um escrivão e um procurador, nomeados por aclamação.

A 6 de Outubro de 1832 houve a primeira reunião da sociedade em casa de Estevam Cardoso de Negreiros. Foi este nomeado supplente do mordomo, para mordomo Joaquim José d'Andrade, para procurador Antonio Ferraz de Camargo e escrivão Joaquim Rangel d'Alvarenga.

Dos cidadãos que fizeram parte desta primeira reunião só vive um o exm. barão de Piracicaba.

Em reunião de 12 de Outubro se determinou que as vendas de terrenos se fizessem por escripto pelo preço seguinte:—no pateo da matriz 48000 a braça, na 1ª rua 38000, na 2ª 28000, e assim por diante, todas com o fundo de 20 braças.

Assentou-se mais que no fim das missas parochiaes o procurador estaria na capella-mór para receber os donativos que houvessem em dinheiro ou generos para as obras da igreja matriz.

A obra da igreja matriz foi justa pelo capitão Manoel Paes de Arruda, com Manoel Rodrigues de Sampaio, por 800\$000 em tres pagamentos. Este trato foi declarado nullo pela sociedade em sessão de 2 de Novembro por ser feito com uma só pessoa, e não com o povo, decisão que Manoel Paes de Arruda reconheceu como justa e legal.

« E sem que fosse nisso entrado o povo, e por isso acha-se « nullo » reconheceu Manoel Paes de Arruda em sessão de 10 de Dezembro.

Na mesma sessão Sampaio reconheceu a nullidade do trato, e pediu 15 dias para deliberar sobre novo trato, pena de revellia, e de não poder fazer qualquer reclamação.

A nova sociedade não descansava, e já em 26 de Dezembro

houve sessão, em que Manoel Rodrigues de Sampaio desistio do trato feito com Arruda, mediante o pagamento de 256\$700, e se tomaram providencias para a continuação da obra da matriz.

Em 30 de Dezembro houve sessão em que se pôz nome ás ruas da nova povoação.

As unicas ruas que ainda conservam o nome são as do Commercio e Boa-vista.

As outras ruas foram denominadas — Direita (actual de S. João), das Formigas (actual da Cadêa), das Flores (actual Municipal), do Campo (actual da Aurora), Nova (actual de Santa Cruz), da Matriz (actuaes Direita e Alegre). Ordenou-se a abertura de todas as ruas que seguem para a aguada da villa, e que ainda não chegavam até lá.

Em todos os interesses superentendia a sociedade. Ao juiz de paz de accordo com o procurador da sociedade se determinou marcasse o lugar para cadêa.

Ao vigario de accordo com o procurador determinaram que alargasse o cemiterio que era mui pequeno, exprimindo o voto de mudal-o logo que fosse possivel, visto estar muito no centro da povoação.

O voto patriotico da sociedade do Bem Commum até hoje não foi cumprido.

A negligencia, a desidia, a falta de interesse pelas cousas publicas conservam o cemiterio no mesmo lugar em que existia ha 40 annos, e que já os nossos avós acharam improprio. Entretanto a povoação está hoje pelo menos quinze vezes maior do que era naquelle tempo. Nessa memoravel sessão de 30 de Dezembro finalmente foi entregue a direcção das obras da matriz a Estevam Cardoso de Negreiros.

Em sessão de 19 de Março de 1833 resolveu-se representar ao bispo diocesano pedindo que pozesse a igreja a concurso, e offercendo-se 100\$000 annuaes durante cinco annos ao vigario que se collasse.

O padre Delfim pediu demissão allegando molestia.

Com o tempo e crescimento da povoação o zêlo da sociedade do Bem Commum foi diminuindo.

Depois da sessão de 19 de Março de 1833, só houve sessão a 13 de Junho de 1834.

Na de 20 de Abril de 1835 se resolveu que os 100\$000 annuaes durante cinco annos fossem pagos ao padre Delfim da Silva Barbosa.

Dos assistentes a esta sessão só conhecemos um vivo, e é o commendador José Vergueiro.

Em 13 de Julho de 1834 mandaram augmentar o pateo da matriz, fazendo reçar esteios que já se achavam fincados, e

mandaram alinhar o pateo pelo procurador da sociedade, dando cinquenta braças a cada lado do mesmo.

Em sessão de 17 de Fevereiro de 1836 entregaram a direcção das obras da matriz ao padre Delfim da Silva Barbosa, a quem dispensaram e a elle unicamente da condição da collação para receber os 100\$000 annuaes durante um quinquenio. Nesta sessão demittiu-se o procurador José da Silveira Franco, e foi nomeado em seu lugar Francisco de Paula Camargo.

Em sessão de 23 de Maio de 1836, mandava a sociedade que todas as ruas fossem abertas até a aguada, respeitando-se pela primeira vez as Posturas da Constituição, e manda-se indenisar os proprietarios prejudicados com o prolongamento das ruas.

Em sessão de 3 de Outubro de 1836 demittiu-se o mordomo Joaquim José de Andrade, visto ter de mudar-se para Itú, e em seu lugar foi nomeado Estevam Cardoso de Negreiros.

A ultima sessão de que ha noticia é a de 3 de Janeiro de 1839. Já então era vigario o padre Manoel Rosa de Carvalho Pinto, a quem foi entregue a direcção das obras da igreja matriz, em falta do padre Delfim que se exonerara da sua direcção e do parochiato.

Determinou-se o fechamento do cemiterio que estava em aberto, e que o procurador da sociedade vendesse novamente os terrenos em que os donos não edificaram no praso de um anno, dando preferencia aos donos anteriores, uma vez que taes terrenos fossem do patrimonio.

Como acabou a sociedade do Bem Publico? silenciosamente, não se reunindo depois desta ultima sessão, ou por convencão expressa dos socios? Não o sabemos

Em todo o caso é um facto notabilissimo na vida do Rio Claro a sua existencia.

Como todas as instituições humanas, apresentou-se com grande força em seu principio, e pouco a pouco foi definhando.

Substituiu a acção do governo provincial e municipal, e até em alguns casos do poder judiciario, como vimos, e isto sem reclamação ou opposição alguma, porque a distancia em que então se achavam taes poderes, e as necessidades do desinvolvimento da povoação, tornaram necessarias essas usurpações: com o augmento e importancia da povoação, esses poderes foram substituindo sua acção á da sociedade do Bem Commum, e nulloficando esta.

Em 1836 achamos a referencia ás Posturas de Constituição, pela primeira vez, nas Actas da sociedade: em 1839 vemos o ultimo trabalho feito por ella, e em 1842 já na Limeira se creava municipio; mui proximo ficava então o Rio Claro á sede do municipio para precisar poderes extra-legaes: elles desappareceram. A sociedade do Bem Commum tinha cumprido a sua missão.

Cumpra porém notar que na povoação da Limeira, contemporânea da do Rio Claro, se tinha formado uma sociedade, denominada também do Bem Commum, e que também tomou a si tudo o que dizia respeito ao desinvolvimento da nascente povoação, substituindo ao mesmo tempo a acção dos poderes geral, provincial e municipal. Esta sociedade desappareceu quasi ao mesmo tempo que a do Rio Claro.

Não nos consta que esta tentativa de organização se tenha repetido na formação de outra qualquer povoação nesta provincia.

Ainda antes dos ultimos actos da sociedade do Bem Commum, em 1839, alguns factos se passaram importantes para a historia do Rio Claro.

Em 9 de Fevereiro de 1835 o visitador padre Joaquim Duarte Novaes, da villa de Araraquara, expediu provisão para a creação da capella de Nossa Senhora da Conceição da Serra do Itaquery : a 16 de Maio de 1839 foi expedida a provisão que creou esta capella, e a tornou independente da freguezia do Rio Claro.

O predicado civil de freguezia foi dado á capella do Itaquery por Lei provincial n. 5 de 5 de Julho de 1852.

Nos ultimos tempos de capella attingiu o Itaquery o seu maximo florecimento : não tem feito depois se não definhar, e hoje acha-se a povoação quasi extincta apenas com duas ou tres casas habitadas.

A uma legua de distancia da dita freguezia, na estrada que vai do Rio Claro á villa de Brotas, tem-se agglomerado algumas casas, e trata-se ahi da construcção de uma capella, que parece destinada a ser a séde da freguezia do Itaquery.

Do livro das sessões da sociedade do Bem Commum, existente no archivo da camara, vê-se que a mesma vendeu dentro da povoação 478 braças de terreno com o seu fundo competente (20 braças), sendo o numero de compradores 59.

As primeiras vendas foram feitas pelo preço de 200 rs. a braça : por esse preço foram vendidas 370 braças : esse preço passou a ser de 320, de 800, de 1\$000 e afinal de 1\$600 cada uma. Parece que estes terrenos não estão comprehendidos na área comprehendida na deliberação tomada pela sociedade do Bem Commum, em sessão de 12 de Outubro de 1832.

Hoje cada braça de terreno vende-se nos lugares mais commerciaes da povoação por duzentos mil réis, e ha exemplo de maior preço.

A Lei provincial n. 25 de 8 de Março, elevando a freguezia da Limeira á cathogoria de villa comprehendeu no novo municipio a freguezia do Rio Claro, que por Lei n. 13 de 7 de Março de 1845 foi, por sua vez, elevada á cathogoria de villa, comprehendendo no seu municipio a freguezia do Bethlém do Des-

calvado, elevada a essa categoria em 28 de Fevereiro de 1844 (1).

Em 1844 foi a então freguezia visitada pela epidemia das be-xigas, que fez ali grande devastação.

Das tres igrejas existentes na cidade, já fallámos de uma (a matriz) feita por contribuição dos povos. A segunda é Santa Cruz: teve provisão para sua erecção, a requerimento do padre Manoel Rosa de Carvalho Pinto, (até hoje seu zelador, e a quem esta igreja deve a sua existencia e incremento) em data de 20 de Outubro de 1854, e para bençã e missa em data de 2 de Abril de 1857. Para creação da terceira, a da Boa Morte, se expediu provisão em data de 26 de Março de 1856. Até hoje só existe a capella-mór que serve actualmênte de matriz.

Em 1859 o infatigavel e apostolico varão d. Antonio Joaquim de Mello honrou a nova cidade (tinha sido elevada a esta categoria em data de 30 de Abril de 1857, e installada em 7 de Setembro do mesmo anno) com a sua presença na visita pastoral que fazia ás differentes parochias da sua diocese.

O progresso e desinvolvimento do novo municipio foi tão rapido que em 1855 o poder geral decretou uma lei concedendo favores á companhia que por meio de uma estrada de ferro o pousse em communicacão com o porto de Santos.

Em 1865 continha a cidade 466 casas dentro dos limites marcados para o pagamento do novo imposto sobre portas e janelas. Nesse mesmo anno estavam inscriptas no cartorio do registro geral das hypothecas da mesma cidade 327 escripturas de hypothecas, representando um valor superior a 8,573 contos de réis.

Acha-se em construcção um vasto templo para matriz. Existem um theatro, e um hospital para os morpheticos, ambos precisando de conclusão.

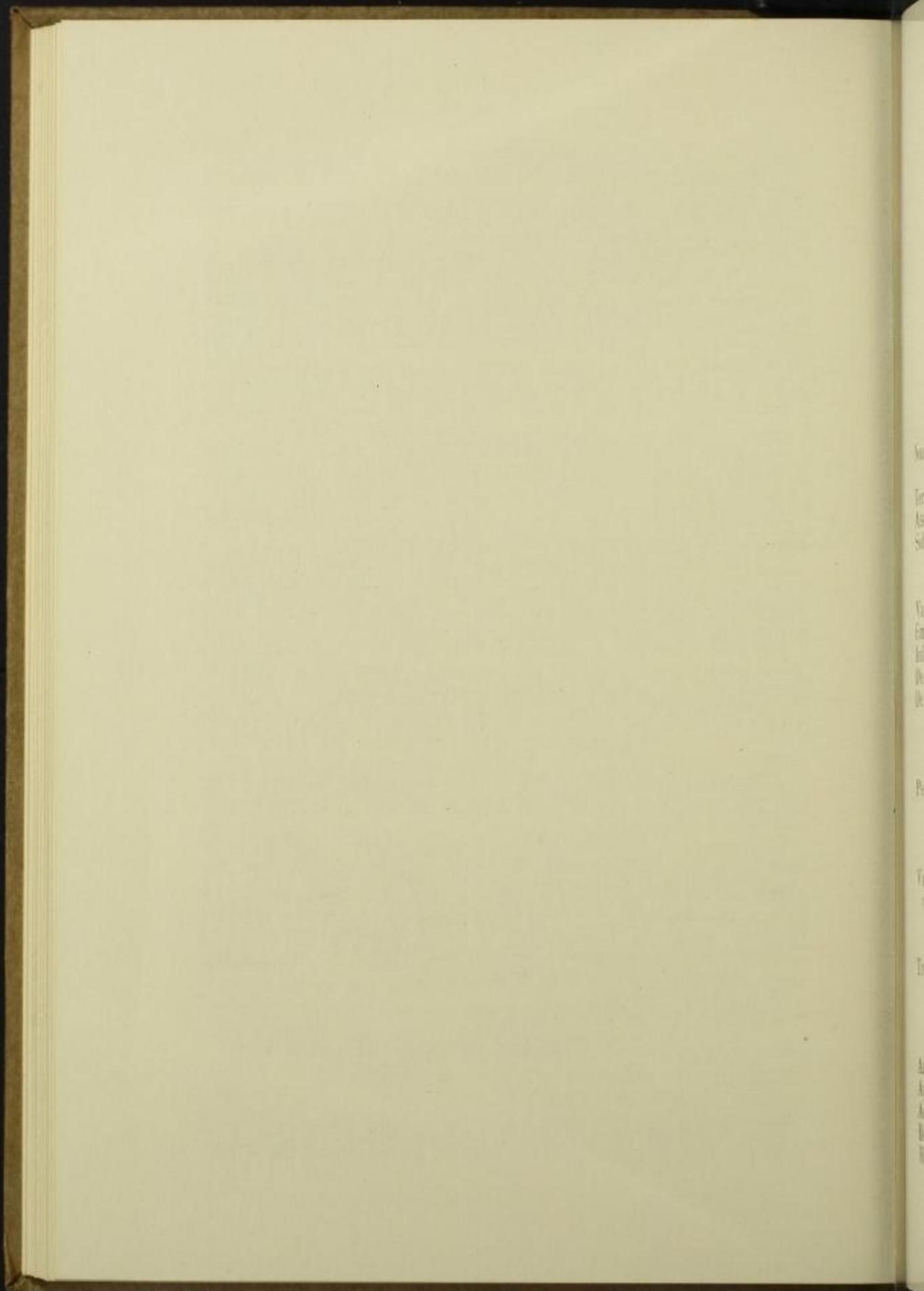
Descrever o estado actual não é nossa missão. Apenas fazemos votos para que a estrada de ferro, cuja construcção ora depende de decisão do governo geral, logo se realise, levando a vida, a intelligencia, e a luz á recente cidade, e a todo o interior tão rico do Oeste da provincia, e que a acompanhem todas as instituções que concorrem ao desinvolvimento da vida intellectual, economica e moral da humanidade.

Assim Deos nos ouça.

Rio Claro, 28 de Agosto de 1872.

ANTONIO AUGUSTO DA FONSECA.

(1) A doacão de terreno para patrimonio desta capella foi feita por José Ferreira da Silva, em 10 de Novembro de 1842.



ESTATISTICA DO RIO CLARO

Imposto pessoal

Numero de predios	684
Terreos	.	.	.	665	
Assobradados	.	.	.	16	
Sobrados	.	.	.	3	
				---	684
Vagos	.	.	.	37	
Em construcção	.	.	.	27	
Inferiores ao minimo legal	.	.	.	238	
De 120\$ a 480\$000.	.	.	.	358	
De 480\$ a 1:200\$000	.	.	.	24	
				---	684
Pessoas	{	Contribuintes	.	382	
		Isentos de contribuição	.	302	
				---	684
Valor locativo	{	Isento do imposto	.	39:237\$000	
		Sujeito ao imposto	.	71:822\$009	

				111:059\$000	
Tres por cento arrecadado	.				2:154\$660

Industrias e profissões

Armazens	62
Acougues	9
Advogados	6
Boticarios	2
Bilhares	2

Barbeiros	2
Collegios	2
Fabricas de carros	3
Fabricas de cal.	2
Dentistas	2
Ferrarias	6
Hospedarias	3
Latoeiros	4
Mascates	4
Marceneiros	4
Medicos	4
Padarias	3
Serventuarios	4
Sellarias	2
Tabernas	8

As industrias e profissões são representadas por :

74 Brasileiros.

31 Portuguezes.

37 Allemães, italianos e de outras nacionalidades.

Elemento servil

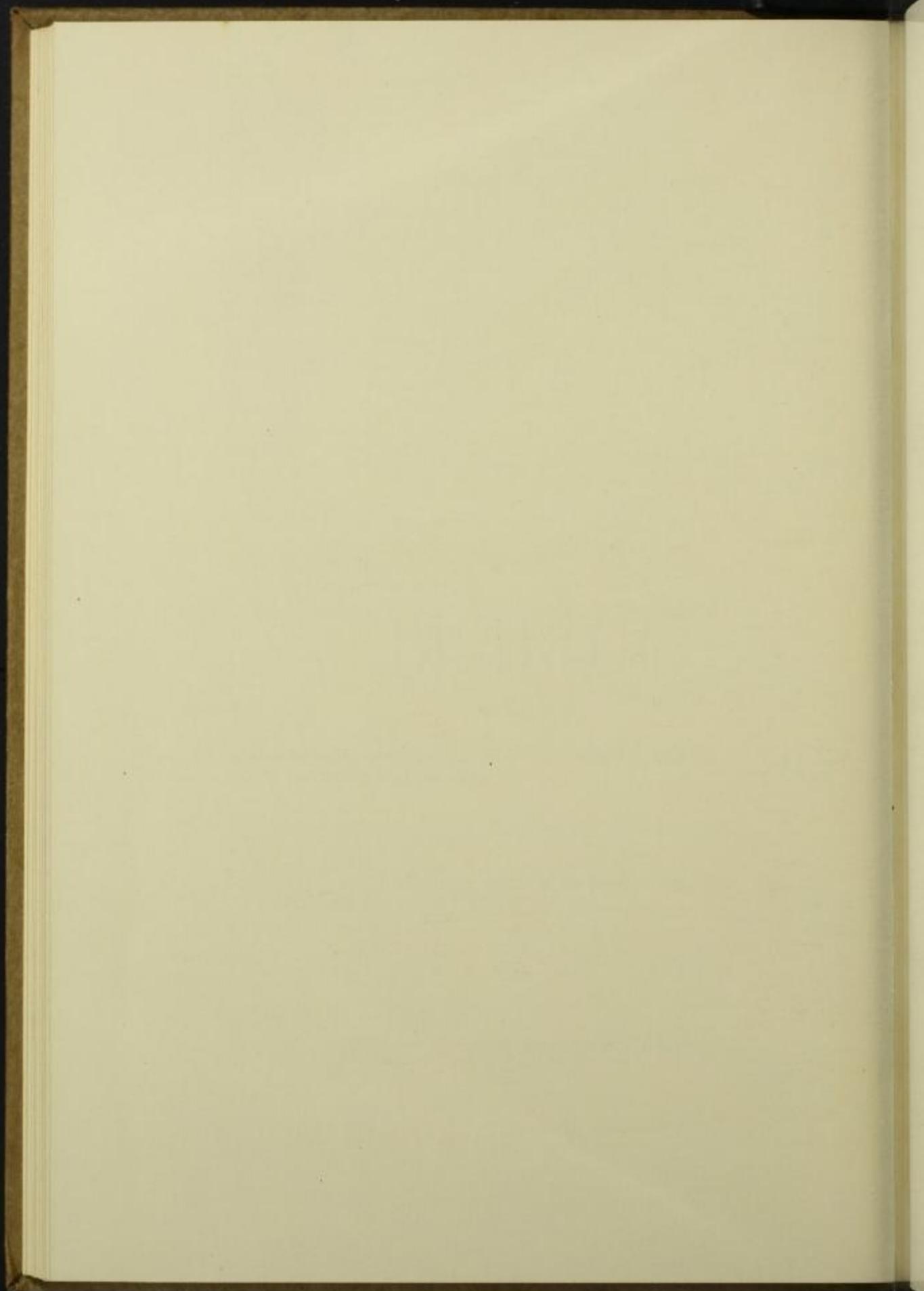
RIO-CLARO

Escravos matriculados até 30 de Setembro de 1872	4,073
Ingenuos, até a mesma data	147

PERTENCENTES A COLLECTORIA DO RIO-CLARO

Escravos matriculados na agencia do Bethlem do Descalvado até 30 de Setembro de 1872	1,169
Ingenuos	58

PARTE III



CASA DO SOL



CANDIDO VALLE & IRMÃO

Vendas só a dinheiro

UNICA CASA DE PREÇO FIXO

Tem sempre um completo sortimento de fazendas finas e grossas, objectos de armarinho, modas e perfumarias, ferragens, drogas e tintas, calçados, chapéus, ferro, sal e uma infinidade de artigos para todos os misteres, a preços baratissimos.

DEPOSITO de panno de Itú da fabrica de S. Luiz, vende-se pelos preços da fabrica; de cal do Rio-Claro e cimento nacional, vende-se pelo mesmo preço da caieira de Marcellino Gerard.

AGENTES da Agencia Universal do Rio de Janeiro, tracta-se de todos os negocios annunciados pela mesma Agencia e recebe-se assignaturas para socios.

Para facilitar as transacções de nossos amigos e freguezes, tambem nos incumbimos de receber dinheiro e remetter para S. Paulo, Santos, Rio de Janeiro, ou outra qualquer praça da Europa.

VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

S. JOÃO DO RIO-CLARO

RIO CLARO

GUILHERME PLATT

Vendas a Dinheiro -- Preço Fixo

Tem sempre um completo sortimento de Fazendas de todas as qualidades, Ferragens, Tintas, Armarinho, Chapéus, Calçado, Sal e muitos outros artigos que seria longo enumerar.

Deposito de Madeiras e Cal de Silverio Jordão, -- Arados, Cultivadores, e Debulhadores de milho e outros artigos para a lavoura.

Agente da Companhia Singer de Machinas de Costura e seus pertences.

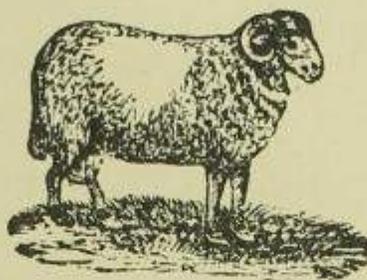
Recebe generos á commissão

RUA AURORA

Esquina da Rua Formosa

RIO CLARO

CASA DO CÂRNEIRO



EMPORIO DA BARATEZA

JOAQUIM BENJAMIN CARNEIRO

VENDAS A DINHEIRO — PREÇO FIXO

Com grande sortimento de fazendas de lei, modas, chapéos, calçado, armamentos, ferragens, armarinho, drogas, sal, cimento, cal e muitos outros artigos que longo seria mencioná-los.

Tambem recebe generos á comissão.

Chama-se a atenção das familias economicas para a modicidade de seus preços.

52--RUA DO COMMERCIO--52

S. João do Rio Claro

DEPOSITO

E

FABRICA DE ARREIOS

S. JOÃO DO RIO-CLARO

BERNARDO ALVES TEIXEIRA tem sempre á disposição de seus numerosos freguezes um completo sortimento de **ARREIOS PARA TROLLS**, desde os mais finos até os mais baratos, bem como **ARREIOS PARA MONTARIA**, tanto inglêzes, como nacionaes.

FIEIRAS para machinas, singelas e dobradas, **ARREIOS** para carroças, tylburis e arados.

COLCHÕES de marroquim proprios para viagem e outros.

SERIGOTES, LOMBILHOS E SOCCADOS, variedades de tranças, **MALAS, ALFORGES**, ferragens proprias para arreios e outros artigos pertencentes a este ramo de negocio.

VENDE-SE CABEDAL por atacado e a varejo.

O annunciante tem um bom pessoal para apromptar qualquer encommenda que lhe seja dirigida, por maior que seja.

LOJA DA COBRA

25 — Rua Municipal — 25

GUIMARÃES & FILHO

Proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, têm sempre um completo sortimento de fazendas de ALGODÃO, LINHO, Lã e SEDA; artigos de Modas, Calçado para homens, senhoras e crianças, grande sortimento de CHAPÉOS, ROUPAS FEITAS de todas as qualidades, completo sortimento de Armarinho, Chapéos de Sol, Espingardas, Revolvers, Pistolas de um e dous canos, PENEIRAS DE ARAME, grande sortimento de MOLHADOS, completo sortimento de Louça, grande deposito de Sal, e grande dito de Cal.

Recebem tambem generos á COMMISSÃO, não só para serem vendidos por conta dos donos, como tambem para serem remittidos aonde fôr determinado, dispondo para esse fim de grandes—Armazens.

Chamam, pois, a attenção das pessoas amantes da economia a visitarem este estabelecimento, onde a principal divisa é vender BARATO porém só a DINHEIRO.

Padaria e Confeitaria de S. João do Rio Claro**RUA FORMOSA**

Neste estabelecimento o respeitavel publico encontrará todos os dias:

Biscoutos inglezes sortidos.

Ditos doces de varias qualidades.

Balas de estalo.

Farinha de Maisena superior.

Chá preto e Hysson.

Vellas de composição e de sebo.

Manteiga superior e assucar refinado.

Massas de todas as qualidades para sôpas e muitos artigos pertencentes ao mesmo ramo de negocio. Tudo por preços razoaveis.

Deposito de Farinha de Trigo.

ANTONIO PINTO DA SILVA & C.^a

Leopoldo Cezar de Mascarenhas Arouca

LOJA DE FAZENDAS

9 -- RUA DAS FLORES -- 9

RIO-CLARO

ALMANAK

Participa ao respeitavel publico desta cidade que tem um lindo e variadissimo sortimento de fazendas de lã, linho, algodão e sêda; tem mais um lindo sortimento de fazendas de moda de todas as qualidades, tanto para homens como para senhoras; tem mais um bonito e variado sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, calçados e chapéus. Vende por preços baratissimos, pois, tendo hoje muito bons fornecedores destes artigos no Rio, tem feito grande redução em preços, e o annunciante com vida ao respeitavel publico á comparecer no seu estabelecimento para poder ajuizar a grande redução de preços que tem feito em suas fazendas.

VENDAS SÓ A DINHEIRO

Vêr para crêr

S. João do Rio Claro

OLIVEIRA & AZEVEDO

Com sortimento de fazendas, ferragens, miudezas de armari-
nho, louça, molhados, etc.

Compram café, algodão e mais
generos, e recebem os mesmos á
commissão.

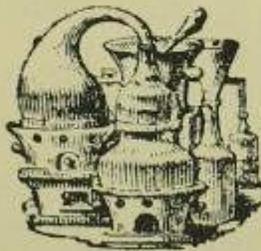
11-Rua da Cadêa-11

S. JOÃO DO RIO CLARO

RUA DO COMMERCIO N. 68

PHARMACIA

De Olegario José de Arruda Mendes



Aprompta todo e qual-
quer receitauário medico com
promptidão, acieio e modi-
cidade em preço.

Vende drogas por ataca-
do e a varejo, encarregando-
se de remettel-as para o lu-
gar que lhe fôr determinado.

GRANDE HOTEL D'ESTE

RUA MUNICIPAL N. 15

Pedro Alexandre e Guilherme Lebes Junior, ambos bem conhecidos na provincia de S. Paulo, pela longa pratica deste mister, participam ao respeitavel publico desta cidade e de toda a provincia que estabelecem á rua Municipal n. 15 o seu hotel com a denominação acima em um elegante palacete com excellente vista em todas as quatro faces do edificio offerecendo ao espectador algumas horas de distracção agradável: espaçosos commodos e todo asseio e pontualidade encontrarão as pessoas que procurarem nossa casa.

GRANDES SALÕES

para partidas familiares e salas particulares para familias.

GRANDE ARMAZEM D'OESTE

Rua Municipal n. 15

DEBAIXO DO HOTEL DO MESMO NOME

Esta casa tem sempre um grande e variado sortimento de vinhos de todas as qualidades, conservas de qualidades especiaes, de autores Inglez, Francezes e Portuguezes e outros muitos generos que são vendidos com uma porcentagem diminutissima, afim de podermos chegar ao fim que almejamos — fidelidade e constancia para com nossos freguezes — é a divisa que abraçamos afim de contarmos com a illibada protecção do respeitavel publico.

AO GRANDE ARMAZEM D'OESTE, RUA MUNICIPAL N. 15, DEBAIXO
DO HOTEL DO MESMO NOME

COMPRA-SE CAFÉ E ALGODÃO

ARMADOR PAULISTA

NO

RIO CLARO

FRUCTUOSO JOAQUIM DE ANDRADE

residente nesta cidade de São João do Rio Claro encarrega-se de armar igrejas para toda e qualquer festividade, como também para actos fúnebres; assim como encarrega-se de forrar e mandar fazer caixões de todos os tamanhos, garantindo que todo e qualquer destes trabalhos será feito por menos preço que outro qualquer armador da terra.

Tambem se encarrega de ir armar fóra desta cidade para onde fôr honrado com a confiança dos senhores festeiros ou encarregados que lhes procurarem, aliando bom gosto no seu trabalho, como também BARATEZA em tudo.

Os chamados deverão ser por escripto.

Sua residencia é nesta cidade na

Rua Formosa

PEGADO A' CASA DO SR. BELGA

S. JOÃO DO RIO-CLARO

DO RIO-CLARO
APPENDICE

71

AO

ALMANAK DO RIO-CLARO

Subdelegado

Obteve demissão o sr. Candido José de Souza Soares, sendo nomeado em seu lugar o 1º supplente sr. José Corrêa de Mattos.

Foi nomeado 1º supplente do subdelegado o sr. Joaquim Augusto Moreira Guimarães, morador á rua Municipal.

Escrivão da Subdelegacia

Está actualmente com o respectivo cartorio o sr. Anastacio Aranha de Barros Lima.

Capitalista

José Corrêa de Camargo.

A's paginas 11, 25, 29, 30 e 31 — onde se lê — Luiz Antonio José de Freitas, lêa-se — Lino Antonio José de Freitas.

A' pagina 18 — onde se lê — Theodoro de Paula Camargo, lêa-se — Theodoro de Paula Carvalho.

~~~~~  
**CAMPINAS**

IMP. DA «GAZETA DE CAMPINAS»

-----  
1872





Edição fac-similar

Convênio IMESP/DAESP  
São Paulo  
1981